ANNO XLII. NUMERO 234

QUARTA FEIRA 10 DE OUTUBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

1 Quarto ming. as 3 h., 49 m. e 48 s. da m.
8 Lua nova as 2 h., 39 m. e 8 s. da t.
16 Quarto cresc. a 7 h., 4 m. e 39 s. da t.
23 Lua cheia as 9 h., 53 m. e 20 s. da t.
30 Quarto ming. aos 26 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

8. Segunda Ss. Demetrio e Nestor mm.
9. Terça. S. Dionizio b. m.; S. Andronico.
10. Quarta. S. Francisco de Borja.
11. Quinta. S. Nicacio b. m.; S. Samatra.
12. Sexta. Ss. Cypriano e Walfrido bb. mm.
13. Sabbado. S. Hugolina m.; S. Samuel.
14. Domingo. S. Calixto p. m.; S. Daciano b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

EDITAL.

O Dr. Joaquim Francisco de Faria, commendador da ordem de Christo, conego honorario da imperial capella, lente jubilado de theologia, deão da santa igreja cathedral de Olinda, e vigario capitular da diocese de Pernambuco, *sede vacante*.

A todos os Rvms. conegos e sacerdotes deste bispado, saúde e paz em o Senhor.

De conformidade com alvará das ultimas faculdades de 14 de abril de 1781 concedido relativamente aos concursos e propostas dos beneficios vagos, confirmado pela imperial resolução de 4 de junho de 1820; com o decreto de 19 de abril de 1842 e mais ordens imperiaes; abro concurso pelo presente edital para a cadeira de prebenda inteira da cathedral de Olinda, que se acha actualmente vaga pela renuncia que della fez o respectivo proprietario, e bem assim a resulta da meia prebenda em virtude do decreto de 20 de setembro de 1850.

Todos os Rvms. conegos e sacerdotes que quizerem concorrer, apresentem-se dentro de 30 dias contados da fixação do presente edital, com os seus requerimentos instruidos das habilitações exigidas pelo referido alvará, e mais documentos que lhes fizerem a bem, procedendo tambem as minhas informações particulares de *vita et moribus*; e feito o concurso, proporei a S. M. o Imperador tres dos mais benemeritos e dignos conforme os sagrados canones e conc. trid.

Dado nesta cidade do Recife sob o meu signal e sello capitular, e registrado no livro respectivo da chancellaria ecclesiastica, aos 5 de outubro de 1866.

E eu o padre Joaquim d'Assumpção, escrivão da camara ecclesiastica o subscrevi.

Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria*.
Vigario capitular,

Lugar do sello.—Atsumpção.

Edital pelo qual manda S. Exc. Rvma. pôr a concurso as cadeiras vagas da cathedral de Olinda.

Para V. Exc. Rvma. assignar.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.
ASSEMBLEA GERAL
CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

CONCLUSÃO DA SESSÃO DE 23 DE JULHO DE 1866.

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 24 DE JULHO DE 1866.

O Sr. Figueiredo.— Sinto, Sr. presidente, ter de responder, em hora tão adiantada, e de improviso, a um tão longo e importante discurso como o do nobre deputado que acaba de sentar-se. Entretanto o conceito que me merece o nobre deputado e a gravidade do assumpto de que se trata, movem-me a esse sacrificio.

Sr. presidente, no discurso que hontem tive a honra de proferir na casa, procurei por todos os meios que estavam ao meu alcance, e presumo tê-lo conseguido, que dos meus labios não partisse uma só expressão offensiva ao carater do nobre deputado. (Apoiados.) Entretanto o nobre deputado, de antemão presumindo-se martyr pelas doutrinas do seu parecer, e comparando-se a esses personagens historicos por elle citados, os quaes por amor da verdade soffreram martyrios e perseguições, disse ao principiar o seu discurso, que ja' eu tinha começado o seu flagicio (palavra por elle empregada) com a citação que fiz, e na qual via uma allusão!

O Sr. Correa das Neves:—Disse que eu recebia como tal, e não que V. Exc. tivesse vontade de flagiciar-me.

O Sr. Figueiredo: Sr. presidente, não tive intenção de flagiciar ao nobre deputado com a citação que fiz de um trecho de Audisio, attinente ao assumpto, nem tão pouco de fazer allusão ao nobre deputado, cujo caracter respeito.

Nem eu podia, citando o trecho desse douto canonista alterar o sentido das palavras com que elle consignava a sua doutrina.

Disse mais o nobre deputado, no começo do seu discurso, que eu me havia completamente arredado da questão. Presumo Sr. presidente, ter encarado a questão pelo seu verdadeiro lado, seu verdadeiro ponto de vista. Em que consiste a questão? O que é que se discute? A revogação do artigo 2º do decreto de 28 de março de 1857, isto é, a revogação do direito que tem os bispos de suspender *ex informata conscientia*, tal como o decreto o reconheceu existente, sem recurso para a corôa, e sómente com appellação dos diocesanos para a Santa Sé, em virtude da disposição canonica do concilio de Trento, secção 14 cap. 1º canon. *cum honestius*.

Qual é esse direito? Em que consiste elle? Consiste como ja' disse, em que os bispos tem o poder, em virtude do concilio de Trento, de suspender *ex informata conscientia*, não sómente aos aspirantes a ordens sacras, como mesmo aquelles ja' envestidos dessas ordens.

Portanto, Sr. presidente, a questão se reduz a saber, se a disposição do decreto que se procura revogar é ou não justa, é ou não salutar, e se podemos e se convem admittir o recurso que o nobre deputado autor do projecto revogatorio, tenta estabelecer.

Sr. presidente, não se póde contestar como direito essencial ao episcopato, a faculdade que tem os bispos de doutrinar e corrigir os seus subditos, e é esse direito que o decreto que se procura revogar reconheceu, quando, dando recurso em muitos outros casos, não quiz dar recurso, para a corôa, nos casos de suspenção *ex informata conscientia*.

Sr. presidente, eu entendo que a pretenção do nobre deputado, procurando estabelecer esse recurso de suspensão *ex informata conscientia* para a corôa, é uma pretenção infundada e de nenhuma consequencia. Infundada, porque não ha razão que possa justificar semelhante recurso, pois que, no exercicio do direito de suspender *ex informata conscientia*, nem os bispos usurpão poder algum temporal, nem tão pouco violam abertamente disposição canonica alguma, ou algum direito natural, e é sómente nestes dous casos que os recursos a corôa são legitimados.

Os bispos quando suspendem, *ex informata conscientia*, exercem um direito puramente espiritual, julgam soberanamente em materia de sua alçada, exercem um direito que a constituição lhes reconhece, direito que o nosso codigo do processo lhes garante, quando admitte a competencia dos tribunaes ecclesiasticos em materia puramente espiritual.

O Sr. José Angelo:—Apoiado.

O Sr. Figueiredo:—Sim, Sr. presidente, é preciso violentar as palavras e alterar a natureza das cousas, para sustentar-se que, quando os bispos suspendem de ordens, ou impedem o accesso as ordens sacras, atacam o direito civil, violam o direito natural do cidadão...

O Sr. Rodrigues Junior:—Apoiado.

O Sr. Figueiredo:—... o que fazem é exercer uma attribuição meramente espiritual; o que fazem é o uso dessa jurisdicção, que não lhes foi dada pelos Cesares deste mundo, mas sim por aquelle que os investio do poder que havia recebido do seu Eterno Pai; por aquelle que lhes disse:

Omnis potestas data mihi in cœlo et terra sicut missit me Pater et ego mitto vobis, euntes ergo... por aquelle que lhes disse: *vos estis lux mundi, vos estis sal terræ.*

Pois bem, Sr. presidente, é impossivel em face daquellas palavras divinas destituir os bispos, quer do direito de doutrinar o rebanho que lhes foi confiado, quer do direito de julgar os actos nocivos a fé e prejudiciaes as idéas christães; e emquanto a luz tiver a propriedade de illuminar e esclarecer o mundo, emquanto o sal tiver a propriedade de preservar os corpos da corrupção, os bispos, essas luzes do mundo, esse sal da terra, terão o direito de conduzir, sob a direcção suprema do chefe visivel da igreja, seus rebanhos ao pasto da verdade, assim como de julgar, de punir os delinquentes, cortando os escandalos. (Muito bem)

O Sr. Correia das Neves:—Ninguem contesta isso.

O Sr. Figueiredo:—Mas, Sr. presidente, o direito dos bispos de que se trata, é um poder arbitrario, é um poder discricionario; e o nobre deputado, amigo da liberdade, amigo das sães doutrinas liberaes (como diz), detesta o poder discricionario, o justo e salutar arbitrio, detesta mesmo essa doutrina, que citei, bebida em Guizot e em muitos outros escriptores, doutrina que tem seu assento até na constituição do imperio, e nas nossas leis do processo!

Na verdade, Sr. presidente, se ser liberal é condemnar o poder discricionario sempre, e em toda a parte, em todas as occasiões, e em todos os casos, eu não pertenço a essa escola liberal; mas sim pertenço a essa outra escola liberal, que ensina e diz—que quando a lei, quando as formulas legaes rigorosas, e protectoras dos direitos do cidadão podem salvar esses mesmos direitos, então venha a legalidade, a legalidade sempre, a legalidade em todo o caso. (Muito bem.) Mas quando essas formulas forem deficientes, quando a lei fôr imperfeita, então não se comprometta o direito, por amor de uma formula inutil, então recorra-se ao arbitrio, ao poder discricionario para salvar o direito, ja' que uma formula legal o não póde salvar.

O Sr. Macedo:—Melhor que o arbitrio é corrigir a lei má, e faze-la bôa.

O Sr. Figueiredo:—Melhor que o arbitrio é corrigir a lei má e substitui-la por uma lei bôa, diz o nobre deputado; mas nessas suas palavras ha apenas o appello para o mesmo vicio, de que se procura fugir.

O Sr. Macedo:—Para o que é legal.

O Sr. Figueiredo:—Quando se procura corrigir a lei, appella-se da lei ma, da lei que é obra do homem para outra lei que é boa, como emenda, mas que terá' outras tantas senão maiores imperfeições, porque tambem é obra do homem.

O Sr. Correia das Neves: — Appella-se então para o arbitrio, que é tambem obra do homem e é melhor!

O Sr. Junqueira: — Mas arbitrio ha sempre.

O Sr. Figueiredo: Imaginem a melhor, a mais estudada legislação, e attenta a imperfeição da natureza humana, incapaz de comprehender, e fazer incluir nos artigos de uma lei a justiça; infinita em suas applicações, que hão de sentir a necessidade da recorrer a um arbitrio salutar para corrigir a imperfeição das leis escriptas em relação aos casos occurrentes e imprevistos.

E nós não temos esse arbitrio salutar, como disse ha pouco em todas as disposições do poder moderador? O que é o poder moderador, não é um poder discricionario, mas que em certos casos, dadas certas circumstancias, pondo-se acima das leis, salva a sociedade de comprometimento, de iniquidades, que as formulas escriptas não podiam salvar?

Quando o poder moderador, pondo-se acima das leis, acima dos tribunaes e dos julgamentos, perdoa a este, amnystia aquelle, não exerce um arbitrio salutar? Não se appellaa das leis escriptas para uma alta consciencia social, a qual muitas vezes vem corrigir as imperfeisões das leis humanas e as imperfeições dos julgamentos?

O Sr. Correia das Neves:—Mas foi a lei que deu esse poder.

O Sr. Figueiredo:—Por consequencia, porque esse horror contra o poder discricionario, porque esse horror contra o arbitrio, se a sociedade humana (como diz Guizot) esta' perpetuamente condemnada a essas oscillações, a esse circulo vicioso?

Ora, a sociedade para proteger os direitos dos cidadãos contra a tyrannia do arbitrio cinge-se ao rigor da lei, a precisão das formulas e das solemnidades protectoras; ora, essa mesma sociedade vendo que em certos casos essas formulas não a podem proteger, que as leis são imperfeitas, e que a justiça absoluta, em todos os seus preceitos, não póde ser contida no ambito acanhado e nas disposições ainda as mais casuisticas de uma lei deficiente, como é toda a obra do homem, reconhece como inevitavel o recurso a um arbitrio salutar para corrigir a disposição da lei, em face dos factos especiaes e imprevistos.

Por consequencia a doutrina de Guizot, que citei para provar a necessidade de um poder discricionario, existente na sociedade, não é falça, é uma doutrina verdadeira, que tem assento na propria constituição do imperio.

E cite-me o nobre deputado uma só das attribuições do poder moderador que não tenha em si mesma uma grande dóse desse arbitrio salutar; e tire-lhe o arbitrio salutar, e vera' como essa disposição não podera' mais salvar a sociedade em certos momentos dados.

O Sr. Corrêa das Neves: — Esta' fazendo a apologia do despotismo.

O Sr. Figueiredo: — Não estou fazendo a apologia do despotismo, estou combatendo a doutrina erronea daquelles falsos liberaes, que por um zelo pharisaico por leis imperfeitas, e que não podem salvar os direitos dos cidadãos, compromettem os principios e a substancia das cousas por amor de formulas, que nada valem em relação a casos especiaes e imprevistos. A lei é feita para a sociedade e protecção do direito, mas não para a sua destruição.

O Sr. Corrêa das Neves:— Vá isso a Guizot.

O Sr. Figueiredo: — Disse mais o nobre deputado, sustentando a sua doutrina, que o restabelecimento do recurso a' corôa, nos casos de suspensão *ex informata conscientia*, não priva aos bispos desse direito que o concilio lhes da', apenas serve o recurso para sanar as injustiças que, no exercicio desse direito, possam os bispos commetter.

Mas, Sr. presidente, a existencia desse recurso, ou é inutil para aquelles que forem aggravados, ou só tende a desmoralisar os bispos, a desvirtuar as suas decisões, e enfraquecer seu poder em relação aos rebanhos, cuja regencia lhes foi confiada.

Digo que o recurso, ainda quando fosse provido pelo poder temporal, é inutil, porque versa a questão do recurso sobre factos muitas vezes occultos, cuja razão e provas o proprio bispo não póde manifesta-las senão ao supremo juiz de seus actos, ao papa, para o qual só se podera' apellar em questões desta ordem.

E então pergunto: que dados teria o poder temporal, no caso de ser estabelecido o recurso, para apreciar os actos espirituaes, e se a decisão do diocesano foi justa ou não?

O Sr Corrêa das Neves: — Os mesmos que tinha até a data da lei.

O Sr. Figueiredo:—Supponhamos, porém, que o poder temporal, mettendo a mão na seara alheia, sahindo de sua esphera, intromettendo-se em attribuições puramente espirituaes, decida — houve abuso — e consequentemente dê provimento ao recurso, dê razões a recorrente contra o bispo; mas dahi o que é que resulta? Sómente a desmoralisação para o bispo, porque este, juiz em sua consciencia, de posse dos motivos que o levaram a exercer o seu direito, certo de que só tem contas a dar ao seu superior legitimo, dira' ao padre por elle suspenso: — o poder temporal disse que havia abuso, a minha consciencia e as razões que tenho dizem que não ha abuso, não tenho pois satisfação a dar-vos, quem é juiz dos meus actos é o supremo pontifice, porque nestes casos obedeço á lei de Deus e não a' lei de Cesar.

E é melhor nesses casos obedecer (como diz o apostolo) antes a Deus do que aos homens. *Melior est obedire Deo quam hominibus.*

Por consequencia senhores, que resultado pratico tiraria o padre supenso de um semelhante recurso,?

O nobre deputado citou ha pouco Monte para contrariar a doutrina expendida no discurso que hontem proferi.

O Sr. Corrêa das Neves:—A sua doutrina, não: algumas de suas proposições.

O Sr. Figueiredo:—Mas eu vou citar o proprio Monte para dizer que um semelhante recurso nada vale em seus effeitos.

O Sr. Junqueira: — A questão é só com os beneficiados, a esses é que pode servir.

O Sr. Figueiredo: — Pergunto: no caso de ser provido o recurso, o que ha a fazer? Segundo a nossa legislação o processo é este:

O ministro de estado baixa um aviso declarando que houve abuso, em virtude da decisão do conselho de estado, e officia ao bispo para cumprir o aviso, e reparar a injustiça feita ao padre, e se o bispo não quizer cumprir a decisão do conselho de estado, em virtude do regulamento que temos, a execução é confiada ao juiz de direito da comarca, como uma sentença judicial; e o juiz de direito, por editaes, por todos os meios e formulas que o regulamento lhe concede, pode declarar nullas e sem nenhum effeito as censuras e penas ecclesiasticas, sob pena de desobediencia!

O Sr. Corrêa das Neves: — E o padre vai ao thesouro e recebe a congrua, é o que acontece.

O Sr Figueiredo: — Ora, Sr. presidente, o que é que resulta dessa declaração do juiz de direito? é o juiz de direito dizer ao bispo que actos praticados em virtude de sua jurisdicção, e em referencia sómente a objectos espirituaes, são nullos em seus effeitos! Senhores, semelhante decisão não se comprehende!! E, neste ponto, com razão diz o douto bispo Monte:

« Aqui se manifesta claramente o defeito radical da lei do recurso, de que ja fallamos, dando autoridade ao juiz secular sobre cousas ecclesiasticas. O juiz secular não pode dizer: *Tal censura é nulla, cessão os seus effeitos*; isto pertence a outro juiz ecclesiastico, que, superior aquelle que impoz a censura, assim o julgue em grão de appellação. Tudo o mais é fóra da razão e da justiça, é um verdadeiro escandalo «

Portanto, meus senhores, que prestimo terá esse recurso que o nobre deputado quer estabelecer? Sómente o fim de desmoralisar a autoridade do diocesano, sómente dar ao padre suspenso, ao sacerdote talvez relapso e de costumes desmanchados, o direito de dizer com certo orgulho ao seu diocesano, que o suspendeu por legitima causa: ao menos tive a satisfação de que o conselho de estado ou o poder supremo declarou que o vosso acto foi abusivo; mas não passara dahi essa satisfação, ou antes essa insubordinação.

Disse ainda o nobre deputado que de minha doutrina parece que se póde concluir que a religião só póde florescer com o arbitrio, com o poder discricionario. Senhores, ninguem é mais inimigo do arbitrio, quando não é salutar, do que a igreja. E para prova basta attendermos para as palavras, para as recommendações incessantes que faz o concilio, não na secção em que vem o direito de suspender *ex informata conscientia*, mas na secção 13ª; basta attendermos as recommendações incessantes que o concilio faz aos bispos, para que tratem seus subordinados como irmãos em Jesus Christo, para que empreguem meios brandos antes de passar aos meios rigorosos; basta attendermos que somente em dous unicos casos é que o concilio concede esse poder discricionario; primeiro no caso de accesso as ordens sacras, segundo no caso de suspecção das ordens ja recebidas; somente nestes dous unicos casos autorisa o concilio o poder discricionario; nos demais casos manda observar a forma do processo ordinario, com o seu cortejo de formalidades, citação, allegação pró e contra, e a final decisão. Por consequencia, a religião não floresce com o arbitrio; não precisa do arbitrio, do poder despotico para florescer; ella floresce e tem florescido, apezar de todos os poderes e do despotismo do mundo, e tem zombado de todas as usurpações e vexames que os Ceseres deste mundo lhe teem feito.

Disse mais o nobre deputado, combatendo a minha doutrina, que o texto do concilio não é claro, que no texto do concilio que se inscreve:—*Cum honestius* ha dous membros muito distinctos, em relação ao que é dispositivo; o primeiro é o direito de suspender ou impedir o accesso as ordens: esse direito sim é discricionario, diz o nobre deputado, ahi o concilio autorisa o bispo a recusar as ordens *ex quacumque causa etiam ob occultum crimen, quomodo libet etiam extra judicialiter*; mas quando se trata de suspensão de ordens já recebidas, não se pode applicar ao segundo periodo a clausula *extra judicialiter*.

Senhores, basta ler o texto do concilio, basta attender para a pontuação, basta combinar todas as partes desse *Canon* tão claras, tão connexas entre si, para ver se que a clausula *ex quacumque causa* comprehende ambas as disposições do concilio, como observa Monte, como observa Fagnano, como observa Benedicto XIV, como provam innumeras decisões da santa congregação, dadas em provimento de recursos desta ordem.

O proprio nobre deputado que leu Bouix, o qual colligio todas estas decisões, havia de ver que o poder de suspender *ex informata conscientia* comprehende não somente a inhibição as ordens sacras como a privação das ordens já recebidas. E seria absurdo, diz Monte, e diz muito bem, seria absurdo dar o poder discricionario, quando se trata de inhibir o accesso as ordens, e recusar, restringir este poder aos bispos, quando elle é mais util, quando é mais necessario para cortar os abusos, remover os escandalos.

E quando o concilio, Sr. presidente, antes destas disposições, estabelece no seu proemio as razões da lei, dirige-se claramente aos sacerdotes e a elles se refere no texto de Ezequiel ahi citado. Porquanto diz o concilio que esse poder discricionario é dado aos bispos para que elles não vejam no meio do seu rebanho, pela relaxação dos sacerdotes, realisadas as palavras de Ezequiel: *Sacerdotes Dei contaminant sancta et reprobant legem.*

E certamente, é para que os bispos possam remover da rebanho os escandalos, ahi introduzidas é para evitar as profanações feitas por ministros indignos, é para manter a pureza dos sacerdotes, o punir os attentados contra a lei, que elles mesmos devem guardar e observar; é para estes casos extraordinarios que o concilio dá aos bispos, pastores nas suas igrejas, não em virtude do poder dos Cesares, mas em virtude do Espirito-Santo, que nellas os colloca para rege-las; é para este fim, repito, que o concilio dá aos bispos, como observa Benedicto XIV, esse poder discricionario; pocque nos casos raros e difficeis, nos graves perigos que affectam a igreja, é tão necessario esse poder discricionario, como nas grandes crises e perigos politicos nós tambem temos necessidade do nosso poder discricionario, o poder moderador.

O nobre deputado ainda para combater-me apresentou a autoridade de Benedicto XIV, no lugar por elle citado, e como que quiz enfraquecer a minha argumentação, ou lançar o que quer que seja de ridiculo sobre ella....

O Sr. Correia das Neves:—Não, senhor.

O Sr. Figueiredo: .... por eu haver dito que Benedicto XIV nessa mesma obra e em lugar differente do citado pelo nobre deputado, confirma a doutrina por mim expendida, fazendo, até como hontem observei, o mais bello commentario que talvez tenhamos sobre este poder discricionario, que o concilio de Trento da aos bispos Benedicto XIV o que recommenda na sua obra e no lugar citado é que os bispos tenham cuidado no uso, no prudente uso deste poder discricionario que a igreja lhes confere; que elles não se deixem arrastar pela soberba, pela ambição do mando, que não queiram abusar desse direito, porque o abuso desse direito produziria o avassallamento do clero, que elles não façam desse poder discricionario, só admissivel e justo nos casos extraordinarios, uma medida constante, habitual de governo. Benedicto XIV, pois, dizendo isto, bem longe esta de negar o poder que teem os bispos de suspender *ex informata conscientia*. E tanto reconhece esse poder discricionario, que nesse mesmo lugar elle diz que os padres suspensos, se desobedecem, se exercem as ordens, ficam *ipso facto* irregulares.

O nobre deputado tambem tratou de um erro em que hontem cahi quando, referindo-me a appellação, que se dava, nos casos de suspensão *ex informata conscientia*, dos bispos para o papa, disse então que essa appellação era *ex-officio*. Reconheço que illudi-me, tendo sido o motivo da minha illusão haver lido em Monte e outros canonistas que, nos casos de appellação, os bispos são obrigados a manifestar ao papa as razões que os induziram á suspensão do sacerdote. Então entendi eu que essa necessidade em que estão os bispos de declarar as razões da suspensão *ex informata conscientia*, lançada em virtude das disposições canonicas do concilio de Trento, como que importava uma appellação *ex-officio*.

Mas o nobre deputado, que tem mais razão do que eu para conhecer de materias ecclesiasticas, disse que não ha appellação ex-officio; e, a vista de sua affirmativa, não faço questão desse incidente.

O Sr. Correa das Neves:— A tal respeito nenhuma disposição existe.

O Sr. Figueiredo:—Disse o nobre deputado que a grande questão é saber-se se a sociedade tem ou não o direito de restabelecer o recurso de que se trata.

Sr. presidente, versando sómente o recurso sobre materia puramente espiritual, como ja' provei, é facil responder pela negativa: não; a sociedade não tem o direito de crear recursos sobre decisões puramente espirituaes, que em nada podem affecta-la, que nenhuma relação tem com os interesses temporaes.

Esse direito, Sr. presidente, é contestado não só pelos escriptores modernos, como mesmo pelos reinicolas, aos quaes o nobre deputado me remetteu. Eu não pude verificar o que dizem todos esses reinicolas; mas li o que disse Pereira e Souza, o qual estabelece a verdadeira doutrina que regula taes recursos.

Entende elle que é justo o recurso do poder espiritual para o temporal, quando a materia de que se recorre importa uma violação das attribuições do poder temporal, ou manifesta infracção de uma disposição canonica.

O Sr. Correa das Neves:—Logo ahi esta' o recurso.

O Sr. Figueiredo:—Mas o nobre deputado não é capaz de sustentar que no recurso de que se trata, e no exercicio do seu direito *de suspender ex-informata conscientia* os bispos, violem attribuição alguma do poder temporal. Tambem não póde o nobre deputado sustentar que os bispos, na pratica desse direito, conferido por uma lei canonica expressa, violem, pelo facto de usarem do poder que assim lhes pertence, preceito algum canonico. Logo em nenhuma das hypotheses é admissivel o recurso a corôa, relativamente ao caso especial de que nos occupamos. (Apoiados.)

O proprio Pereira e Souza, em virtude deste principio, disse que não póde haver recurso quando, por exemplo, o prelado corrige *intra claustrum* os seus subordinados; porque, pondera elle, o assumpto e todo espiritual, e o poder civil nada tem que ver nelle. Por maioria de razão entendo que, quando se trata de suspender o exercicio das ordens sacras, esse principio deve prevalecer; porque as ordens sacras constituem objecto puramente espiritual, dependente exclusivamente da jurisdicção episcopal. (Apoiados.)

Na direcção do rebanho que foi commettido a' sua guarda, é o bispo quem póde adoptar as medidas que julga mais convenientes para o desempenho da missão divina que o Espirito Santo lhe confiou.

Como, pois, no exercicio dessa sua attribuição offendem os bispos as regalias, os interesses do poder temporal?

O nobre deputado, querendo justificar a necessidade do recurso disse: « Que desconfiança é essa? Porque desconfiais do poder temporal, aliás tão benefico, tão interessado no bem da igreja, tão protector dos seus direitos! ? »

Sr. presidente, responderei a' pergunta do nobre deputado com algumas palavras de que agora me recordo do rei Amozias ao propheta Amós.

Refere a Biblia que o rei Amozias, solicito pelas regalias do seu poder, pelas suas attribuições temporaes, não quiz receber o enviado de Deus, o propheta Amós, que ia fazer prophecias em sua côrte, e então o despedio bruscamente com estas expressões: « Propheta, foge pa a Juda; ahi come o teu pão socegado; ahi prophetisa, e deixa de prophetisar em Bethel, que é o santuario dos reis. »

Eu direi tambem ao nobre deputado, e talvez com mais razão, que o rei Amozias ao propheta Amós: sacerdote de Cesar, fugi para Bethel; ahi comei o vosso pão; ahi fazei as vossas prophecias; ahi defendei os interesses de Cesar; mas não venhais prophetisar em Juda', que é o santuario de Deus. Nesse esphera só podem dar ordens aquelles que receberam missão, não de Cesar, mas de quem os ha enviado. (Muito bem.)

Sr. presidente, o nobre deputado no final do seu discurso chamou a attenção do governo para o grande perigo que ameaça a sociedade brasileira, perigo que ja' começa a manifestar-se do norte ao sul, pelos abusos praticados no exercicio do poder discricionario de suspender *ex informata conscientia*.

Sr. presidente, o nobre deputado phantasia neste ponto, permitta que lh'o diga....

O Sr. Corrêa das Neves:— Póde ser.

O Sr. Figueiredo:—.......levanta um castello para ter o prazer de vê-lo cahir. E' uma verdade por todos conhecida que no meio da grande desmoralisação que affecta a sociedade brasileira e vai minando a por todos os poros, no meio dessa espantosa corropção, se alguma cousa ha para lastimar não é o uso do direito de suspender *ex-informata conscientia*, e sim, digo-o com dôr, é o não uso desse direito.

Senhores, ninguem é mais amigo do clero nacional do que eu, ninguem mais o estima e respeita, ninguem sente mais o descredito, que se tem querido e se quer lançar sobre esta importante classe social, descredito que deve ser lançado mais a' conta dos poderes publicos do que a' conta dessa mesma classe.

Ninguem mais lastima o estado de abandono, a nenhuma importancia, a nenhuma consideração em que, como que de proposito, se procura manter o clero brasileiro; por que nessa importante classe social se ha maos, se ha ministros indignos do sacerdocio, tambem ha muitos homens de bem; se ha nella vicios, são esses vicios e corrupção, que se vêm em toda a parte da sociedade, e que não podem deixar de attingir o clero, como attingem a todas as classes sociaes; mas tambem é certo que se os poderes publicos são os culpados em grande parte da ignorancia e desmoralisação do clero nacional, em parte, seja-me licito dize-lo, essa desmoralisação deve tambem ser lançada a' conta dos prelados diocesanos pela omissão ou pouco zelo em corrigir de prompto e a tempo certos abusos que elles devem ser os primeiros a corrigir.

Entretanto, meus senhores, por que o nobre deputado apontou 8 ou 10 casos de suspensão *ex informata conscientia* o mundo não vem abaixo, a sociedade brasileira não se conflagra, não se abysma com isto; ao contrario talvez ella se abysme, se aquelles que devem velar na santidade dos costumes continuarem nessa ommissão, nessa negligencia em que se tem conservado até hoje.

Sr. presidente, eu defendo o direito *ex-informata consciencia*, combatendo esse recurso que se quer estabelecer, por que esse recurso não tem nenhum resultado pratico, como ja' demonstrei, e sómente tenderia a desmoralisar os bispos em face do seu proprio rebanho. Combatendo esse recurso e sustentando o direito dos bispos, eu todavia não quero dizer nem pretendo sustentar que os bispos sejam impeccaveis; sim, podem elles fazer um máu uso desse direito, podem elles em algum caso prestar ouvidos indiscretos a denuncias pouco fundadas: mas o mal não é irremediavel: a imparcialidade e a independencia do alto juiz para quem se recorre, offerecem todas as garantias de uma justa e benevola decisão.

Entretanto por que algum abuso se possa dar longe de nós o querermos, para cortar o abuso, destruir o direito que, se em um ou outro caso pode ser abusivo, em muitos casos pode salvar o rebanho da corrupção. 'E infeliz governo que, a pretexto de abusos possiveis ou mesmo reaes, mas que são remediaveis, quizesse negar aos bispos o direito de suspensão *ex informata conscientia*!

Um tal governo teria desmoralisado os bispos, e destruido pela base a jurisdicção episcopal!

Tenho concluido. (*Muito bem, muito bem*).

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Amanhãa reune-se o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria com especialidade de occupar se de uns artigos modificativos dos estatutos.

— Falleceu no districto de Quipapa' o Sr. coronel Francisco de Medeiros Cabral, no dia 21 do passado.

D'alli noticiando-nos esta morte, dizem nos o seguinte:

Na idade de 65 annos, tendo occupado varios cargos importantes, tanto eleitoraes, como de nomeação do governo, com um passado cheio de gloria e de honrosos precedentes, o finado deixa um vacuo bem difficil de preencher.

« Sempre se mostrou prompto a auxiliar o governo em todas as crises, que em seus dias passou esta provincia.

« Em 1817 teve a patente de alferes, e mostrou o seu valor contra os revoltosos, ja' pela palavra persuadindo-os a obediencia ao governo, e ja' vencendo-os pelas armas. Outro tanto procedeu em 1824—1832 e ultimamente em 1849.

« Basta dizer-se que tendo herdado e possuido uma fortuna consideravel, a excepção de seu honroso nome, nada mais deixa a sua familia. »

— Sobre proposta do Sr. tenente coronel commandante do 6.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia nomeou officiaes para o mesmo batalhão aos Srs.:

2.ª Companhia.

Tenente o alferes da 5.ª Antonio de Sa' Leitão.

3.ª Companhia.

Capitão o tenente da 2.ª José Buarque Lisboa.

— Tendo igualmente consideração a' proposta do Sr. tenente-coronel commandante do 2.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste mesmo municipio, resolveu S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia nomear officiaes para o mesmo batalhão aos Srs. seguintes:

Estado-maior.

Tenente quartel mestre o alferes da 7.ª companhia Joaquim José da Costa Fajozes Junior.

7.ª Companhia.

Capitão o tenente quartel mestre Joaquim Lopes Machado.

— O *Jornal do Porto* diz o seguinte:

« A fragata de Sua Magestade Catholica, *Gerona*, cammandante o capitão de mar e guerra Escalera, procedente da Cadix, chegou ao nosso porto no dia 22 do corrente, em 50 horas de viagem.

« O commandante da fragata trazia instrucções do seu governo para capturar o vapor *Tornado*, preza que se verificou na altura do Tristão.

« A tripulação do navio apresado e alguns filhos d'esta ilha, que n'este haviam embarcado, foram passados para a fragata.

« O vapor *Tornado*, sob a bandeira hespanhola, commandado por um official da fragata, e tripulado por 50 marinheiros d'esta, seguio para Cadix, indo tambem o capitão do mesmo vapor apresado.

« Parece que a presa foi feita legalmente, sem offensa da nossa bandeira, nem do direito das gentes ou tratados em vigor. »

Este vapor, ainda que troxesse a bandeira ingleza, era um dos que haviam sahido ha pouco da Inglaterra com destino ao Pacifico, onde ficaria ao serviço do Chili, a cujo governo pertencia.

— O Instituto Filial dos Advogados Brasileiros funcciona no dia 13 do corrente, no lugar e a hora do costume.

— Casa de detenção.—Movimento do dia 8 de outubro de 1866.

Existiam 392, entraram 6, sahiram 24, existem 374, a saber: nacionaes 289, mulheres 14, estrangeiros 20, mulher 1, escravos 43, escravas 7, total 374.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 220.

Movimento da enfermaria do dia 9 de outubro de 1866.

Teve baixa: Luiz, escravo de Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra.

— Passageiro do hiate nacional *Santa Rita*, sahido para o Aracaty:

Joaquim da Costa Moreira.

— Cemiterio Publico.—Obituario do dia 6 de outubro de 1866:

Mathildes Rosa do Espirito Santo, Pernambuco, 35 annos, casada Boa-Vista, febre perniciosa.

Maria Francisca Pires Ferreira, Pernambuco, 60 annos, viuva, Poço da Panella, meelite.

Pedro, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio, desinteria.

Bento, Africa, 60 annos, escravo, Recife, diarrhéa.

Maria, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio, tetano, escravo.

— 7 —

Martiniana Maria de Jesus, Pernambuco, 42 annos, solteira, Boa-Vista, interite.

Francisco de Salles, Pernambuco, 56 annos, casado, Santo Antonio, amolecimento cerebral.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 8 DE OUTUBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente, com a seguinte alteração:—em lugar de Antonio de Lima Braga & C., deve ler-se Antonio de Lemos Braga & C., e ser para registro de contrato social, e não de procuração bastante a petição de Manoel Joaquim Nunes Beirão.

EXPEDIENTE.

Officio do Exm. Sr. vice presidente da provincia com data de 31 de agosto ultimo, transmittindo um exemplar do aviso circular do ministerio da justiça de 24 de julho tambem ultimo regulando a acceitação das fianças offerecidas pelos responsaveis a fazenda publica.—Accuse-se a recepção.

Officio do inspector da alfandega da provincia datado de 6 do corrente enviando por cópia a portaria do delegado do thesouro de 3 do mesmo mez em que se acham discriptas as alterações encontradas em varias traducções feitas perante aquella inspectoria por corretores.—Accuse-se, respondendo-se que o tribunal passa a officiar a junta dos corretores remettendo cópia das irregularidades encontradas na traducção dos manifestos, chamando sua attenção sobre ellas.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, datado de hoje, juntando o boletim commercial da semana proxima finda.

Ao Sr. deputado Alcoforado foi distribuido o livro diario da casa commercial de Mills Latham & C., e ao Sr. deputado Miranda Leal o de José Luiz Guaiaco.

DESPACHOS.

Informação do Sr. Dr. official-maior sobre a materia do officio do Dr. juiz do commercio da cidade da Fortaleza.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Requerimento de Zeferino Dutervil Ferreira da Silva, da provincia do Ceara, pedindo ser provido no officio, que diz se vago, de agente de leilões d'aquella praça.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Euzebio Alves da Silva agente de leilões desta praça, mostrando, com o documento que junta, haverem-se declarado subsidiariamente responsaveis em falta do fiador principal as testemunhas que assignaram o seu respectivo termo de fiança.—Archive-se.

Dito ao corretor geral Henrique Guilherme Stepple, apresentando para se devidamente registrado o conhecimento do imposto do seu officio do actual exercicio.—Registre se.

Nada mais houve, e foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão as 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 8 DE OUTUBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Gumarães.

Ás onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra sob o n. 1,314 a 2 do presente mez.

O protocollo do escrivão Alves de Brito conserva a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão do 1.º do corrente mez.

Accordãos assignados. — Appellante Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, appellada D. Anna Maria de Carvalho Pinto.— Appellantes Fonseca & Abreu, appellada D. Maria Rita da Cruz Neves.— Recorrente D. Amelia C. F. de Lima, recorrida a commissão liquidadora da massa fallida de Montenegro Lima & C.

Julgamentos. — Appellante Joaquim Mauricio Lins, appellada D. Zeferina Maria de Jesus. —Desprezaram-se os embargos.

Appellante Luiz José Pinto da Costa, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.—Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes os ditos administradores, appellados Cunha Irmãos & C.—Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. Rosa.

Appellante João Pinto de Lemos Junior, appellado Manoel Alves Ferreira.—Adiado a 13 e a 20 do mez passado.—Foi reformada a sentença appellada

Appellante José Antonio Brito Bastos, appellado o coronel Domingos Affonço Nery Ferreira.—Adiado na sessão de 20 do mez passado.—Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. Miranda Leal.

Appellante o Banco Mercantil Portuense, appellado José Joaquim da Costa Maia.—Appellante Joaquim Cavalcante de Albuquerque, appellado o bacharel João Lins Cavalcante de Albuquerque.— Appellantes a viuva e herdeiros de Antonio Gomes Villar, appellados D. Alexandrina Chacon de Leão e seus filhos.—Appellante Augusto Frederico de Oliveira, appellados os administradores da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Passagens.—Do Sr. desembargador Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.—Appellante Estevão José da Motta, appellado Domingos Alves Matheus.—Appellante Ferreira & Cunha, appellado Antonio Pereira Baracho.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli.—Appellantes Aranaga Hijo & C., appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Guimarães.—Appellantes os ditos administradores, appellado o bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior.—Appellante Domingos José da Costa Amorim, appellados os ditos administradores.

AGGRAVO INTERPOSTO DO JUIZO ESPECIAL.

Aggravante executado o coronel José Pedro Velloso da Silveira, preferente a fazenda provincial, aggravado exequentes e preferidos os herdeiros de Francisco Carneiro da Silva por seu tutor.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a 1 hora e meia da tarde.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

PRIMEIRA SESSÃO ORDINARIA, AOS 12 DE SETEMBRO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Dr. Miranda, Dr. Pitanga e Dr. Villas-Boas, faltando com causa os Srs. Santos e Costa Monteiro, e Silva do Brasil, e sem ella o Sr. Aquino Fonceca, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um aviso expedido pelo ministerio do Imperio de 20 de junho ultimo, dizendo que S. M. o Imperador manda communicar a' camara municipal desta cidade para seu conhecimento, que por carta imperial de 16 do mesmo mez houve por bem nomear para o cargo de presidente da mesma provincia o Dr. Martim Francisco Ribeiro d'Andrade.—Inteirada.

Um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, de 11 do corrente, concedendo a autorisação que pedio a camara em seu officio de 5 do mesmo mez sob n. 65, para despender mais até o fim deste mez a quantia de 1:000$000 com a limpeza das ruas desta cidade, visto achar-se esgotada a verba concedida para aquella despeza, no orçamento municipal vigente, e bem assim a quantia de 1:500$, autorisada pela presidencia para aquelle fim. — Que se communicasse ao procurador e contador.

Outro do Sr. vereador Antonio José Silva do Brasil, communicando que por encommodo deixava de comparecer a' sessão de hoje.—Inteirada.

Outro do Sr. vereador Feliciano Joaquim dos Santos, communicando que em consequencia de uma inflammação, que lhe sobreveio no rosto, o impossibilitava de comparecer a' sessão de hoje, o que faria logo que o seu estado de saude o permitta.—Inteirada.

Outro do Sr. vereador Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, dizendo que, tendo-se augmentado o seu encommodo de saude, necessario se faz medicar-se, e por isso não póde comparecer nas sessões da camara, o que logo fara quando a sua saude o permittir.—Inteirada.

Outro do procurador, participando que, tendo sido avisado pelo procurador do predio, em que funcciona a camara, que do primeiro de outubro em diante ficaria a mesma pagando de aluguel do dito predio a quantia de 1:000$000. — Posto em discussão, resolveu-se, visto que a verba votada para esta despeza no futuro exercicio é de 800$, pedir autorisação a' presidencia para gastar mais o excesso de 200$ pela mesma verba, quando fôr occasião.

Outro do engenheiro cordeador, informando não haver inconveniente em permittir-se que Antonio Luiz Pereira Bastos faça os concertos de que precisa a sua casa sita a' rua da Casa-Forte, freguezia do Poço da Panella.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando nada ter que oppôr a' pretenção de José da Costa Dourado, proprietario do sobrado de dous andares sito a' rua do Rosario da freguezia da Boa Vista, de demolir e levantar de novo o oitão do mesmo sobrado, que se acha arruinado, uma vez que o faça dobrado e não singello. — Concedeu-se de conformidade com a informação.

Outro do mesmo, informando sobre o que, no requerimento que devolve, pede D. Joaquina de Farias Teixeira, diz que a casa da peticionaria está nas mesmas condições que a de José Martins dos Reis, a qual é contigua na rua do Sêbo, freguezia da Boa-Vista, pelo que parece que, offerecendo-se a assignar termo para não exigir cousa alguma pela obra que pretende fazer, quando se tratar da desapropriação da dita casa para a abertura da rua, que por ella tem de passar, como fez o outro proprietario, deve-se conceder o que a este foi concedido.—Concedeu-se de conformidade com a informação.

Foi approvado o parecer da commissão de edificações no sentido de se conceder, que, Joaquim Manoel Ferreira Souza, levante o pavimento terreo de sua propriedade n. 16 do pateo do Terço, para o fim de evitar que seja alagado pelas aguas pluviaes da rua o que acontece em razão do novo calçamento ter subido mais de um palmo, acima do pavimento da dita casa.

O Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e requer que a camara mande ordem ao engenheiro cordeador, para que se dirija ao logar de Apipucos, e examine se existe alli uma valla feita por Francisco Carneiro Monteiro, tirando o mesmo engenheiro uma planta do lugar em questão, indicando nella as vallas feitas em toda a extenção do terreno, e quem são os proprietarios, dos sitios onde ellas se acham abertas, e finalmente, qual a largura do transito nos lugares sem vallas, e com ellas, qual, e de quem é a utilidade dessa estrada.

Posto em discussão, o Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e diz que em vista da approvação da acta antecedente se oppunha ao requerimento, por quanto em favor da informação do fiscal militava a presumpção da verdade, essa deligencia trazia dispeza e se da parte do mesmo fiscal podia haver infidelidade, multando-se a quem fosse contraventor, o interessado no curso do processo deffenderia, requerendo as vestorias que o caso exigisse, e pelo julgamento dessa questão se conheceria a regularidade do seu procedimento.

Não havendo quem fallasse mais sobre o requerimento em discussão foi posto a votos e approvado, votando contra o Sr. Dr. Miranda.

Despacharam-se as petições de Francisco de Paula d'Albuquerque Lima, Henrique de Miranda Henriques, Ignacio José do Monte, José do Carmo Feliciano, João Antonio de Mello, Joaquim José Rodrigues da Cunha, José Duarte das Neves, José da Costa Dourado, José Eleuterio d'Azevedo, Libanio Candido Ribeiro & C., João Chrisostomo de Albuquerque e outros abaixo assignado, Manoel Pereira Lemos, Manoel Dias da Silva Santos, Maria José da Encarnação, Manoel José da Silva Marques, e levantou se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente.—Rego, Dr. Villas-boas, Dr. Pitanga, Dr. Miranda.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 13 DE SETEMBRO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Dr. Miranda, Dr. Pitanga, e Dr. Villas-Boas, faltando com causa o Srs. Santos, Costa Monteiro, e Silva do Brasil, e sem ella o Sr. Aquino Fonseca, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do advogado dizendo que parece-lhe que a unica providencia que cabe acerca da participação que devolve, do secretario do Instituto dos Advogados dos presos pobres, é pedir na resposta que se lhe dér que, os que forem advogar as causas dos presos pobres na occasião da defeza declarem que renunciam á qualquer emolumento que tenham de haver da municipalidade, se esta for condemnada nas custas, para que disto se lavre termo nos autos, e officiar aos juizes de direito para que se dignem de mandar declarar nos respectivos autos que nenhum emolumento será pago aos advogados do Instituto dos Advogados dos presos pobres, se como taes se apresentarem e annuirem a esta declaração, na conformidade do que participou o dito Instituto a' camara.—Resolveu-se no sentido indicado.

Outro do engenheiro superintendente da companhia do gaz, pedindo a camara providencias acerca do máo estado em que se acha o caminho para aquelle estabelecimento pela rua de S. João, que difficulta o transito das carroças e carros de mão.—Que o fiscal informasse.

Outro do secretario da junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia nesta provincia, convidando a camara, de ordem da mesma junta, para que se digne assistir com sua presença ao acto da solemnisação do anniversario do mesmo Hospital, no dia 16 do corrente, ás 10 horas da manhãa, afim de que se faça elle mais pomposo.—Que se respondesse, agradecendo o convite, e que a camara ficava sciente.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que pede Antonio Carvalho dos Santos no requerimento que devolve; diz que indo examinar a casa de que elle trata, achou que ella ja tem de antiga data, as tres janellas á que se refere, duas na frente e uma no oitão, pelo que não via que houvesse necessidade de pedir licença para fazer-se o que existe feito.—Que o fiscal informasse.

Outro do mesmo, informando sobre o que no requerimento que junto devolve, pede Sabino Henrique Lins; declara que dirigindo-se ao lugar onde se acha a casa que o peticionario pretende reedificar em seu terreno na estrada que dos Remedios vai ter aos Afogados, vio que nada ha que oppor a esta pretenção, por quanto dita casa esta' muito recolhida da estrada.—Concedeu-se a licença.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Narciso José da Costa Pereira; diz que nenhum juizo póde fazer acerca de sua pretenção, visto não ter elle declarado quaes os concertos que quer fazer na casa de sua propriedade sita á rua Imperial n. 199, os quaes tem de se estenderem tambem a frente da mesma casa —Que o supplicante declarasse quaes os concertos que tem a fazer.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Manoel da Costa Ribeiro, no requerimento que devolve; declara que nada ha que oppor a pretenção do peticionario. Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Ignacia Joaquina Lopes da Silva; tem a dizer que nada ha que oppor a pretenção da peticionaria de fazer demolir o quarto andar de seu sobrado no becco das Boias n. 2, por ameaçar ruina, e reparar o terceiro.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pretende Narciso José da Costa Pereira, no requerimento que junto devolve; diz que é verdade o que elle allega relativamente a largura do seu terreno, mas cumpre-lhe observar que devendo as portas e janellas terem seis palmos de largura, conforme as posturas em vigor, difficilmente poderá o peticionario edificar uma casa com porta e janella, como pretende em um terreno que tem apenas quinze palmos de largura.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, dizendo que tendo-lhe sido apresentado o requerimento, que junto devolve, de Ignacio Luiz de Brito Taborda, para dar a cordeação nelle pedida, declara que tal cordeação não póde ter lugar, visto achar se o terreno em questão fora do espaço marcado para as edificações conforme está determinado pela alteração feita na planta respectiva em o anno de 1853. A vista da informação não ha que deferir.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, remettendo a collecta dos estabelecimentos existentes na mesma freguezia, a qual se lhe ordenou que tirasse com presteza.—Que fosse remettida ao contador.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, communicando que a repartição das obras publicas, mandou edificar um cano para botar agua do Capibaribe no quintal do Gymnasio.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo a estatistica dos estabelecimentos da mesma freguezia, segundo lhe foi ordenado.—Que se remettesse ao contador.

A commissão de saude apresentou o seguinte parecer:

« A' commissão desta camara encarregada de ir examinar o lugar em que se pretende estabelecer o cemiterio publico da freguezia da Varzea, tendo se dirigido aquella povoação e feito os exames que julgou convenientes, é de opinião que o dito cemiterio não póde ser estabelecido no lugar que para isso fora alli escolhido, visto que fica a face da estrada principal da mesma povoação, tendo duas ruas pelo lado do poente, a pequena distancia delle, accrescendo que a estrada em questão vai-se tornando cada vez mais povoada, tendo-se já nella construido varias casas. Nestas condições ficaria o mesmo cemiterio em pouco tempo cercado de casas de vivenda, e consequintemente no centro do povoado, o que é evidente contrario a salubridade publica.

« A commissão procurou outro lugar em que o mesmo estabelecimento podesse ser convenientemente collocado, e achou-o na estrada que da povoação vai ter ao engenho chamado do Meio, pertencente ao cidadão José Antonio de Brito Bastos, que havia dado gratuitamente o terreno para o mesmo estabelecimento, e procurando a esse cidadão, soube delle que não lhe era possivel ceder o lugar em questão, mas que cederia gratuitamente outro qualquer.

« Então a commissão, acompanhada pelo mesmo proprietario, escolheu outro lugar que lhe pareceu tambem conveniente, por ficar apartado da estrada principal da povoação, posto que não longe da igreja matriz, declarando seu proprietario, que o cedia gratuitamente.

« Paço da camara municipal do Recife, 12 de setembro de 1866. – Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga. — Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas. — Dr. Felippe Nery Collaço »

Posto em discussão, foi approvado e deliberou se que se recommendasse ao cordeador que, com urgencia, fosse ao terreno aceito para o cemiterio em questão, marcar os seus limites de accordo com o proprietario a quem se mandasse agradecer a sua philantrophia, pela doação feita do mesmo terreno, e concluida a demarcação se communica-se ao respectivo vigario a substituição do terreno que tem de ser destinado para o cemiterio.

Havendo Luiz Gomes Bezerra, arrematante do imposto de aferições, representado por petição que existem repartições publicas e estabelecimentos que não aferiram ainda, e que isto causava prejuizo ao seu contrato, apresentando as respectivas relações, deliberou-se que fossem as mesmas remettidas por copia aos fiscaes para providenciarem.

Despacharam-se as petições de Antonio Carneiro dos Santos, Antonio Luiz Pereira Bastos, Antonio Moreira de Mendonça, Antonio Joaquim da Silva Brito, tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira, Francisco Moreira da Costa, Ignacio Luiz de Brito Taborda, Joaquim de Farias Teixeira, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, Barão do Livramento e Antonio Luiz dos Santos, Manoel José Dantas, Manoel José de Miranda, Narciso José da Costa Pereira (2), e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi. — Pereira Simões, pró-presidente. — Santos.—Rego.—Dr. Villas-Boas.—Dr. Pitanga.—Dr. Miranda.

Communicados

O acontecimento do dia 30 de setembro e o Dr. chefe de policia

IV

A prudencia não é o estratagema, como a moderação não e a desconfiança propria ou o subterfugio.

Prudencia e moderação são leis racionaes e intuitivas, que estão no espirito e no coração de todo aquelle que quer acertar para ser justo; leis que devem illuminar a autoridade como homem e inspirar o poder como pai; leis que são a garantia primeira da ordem social e da segurança commum; leis que estão antes de todas as leis.

E' preciso que o agente do poder publico, antes de ser a sancção que obriga, tenha sido a circumspecção que contempla e aconselha.

A honra e o criterio da autoridade não estão na applicação crua, desabrida e positiva da lei: estão, antes que tudo, no comedimento das resoluções e mormente na reflexão esclarecida das causas e circumstancias da situação que tem de regular.

A força medicamentosa deve corresponder a necessidade do soffrimento; por quanto, sendo excessiva, estraga e não cura, e então uma nova ordem de soffrimentos traz a perturbação organica, se não compromette o principal.

Por que motivo o *Vinte e Cinco de Março*, feliz nos seus principios, havia de deduzir consequencias desviadas? Pois não antevio que a sua cordata exposição não póde deixar de levar a razão serena a reconhecer no Sr. Dr. chefe de policia a brandura do espirito firme e superior? Ainda por isso bem haja o *Vinte e Cinco de Março*.

De outro lado, a autoridade não se achou presente á reunião, que mediou entre a primeira e a ultima. Só o que poderia ter chegado aos seus ouvidos era a percursão vaga de informações sobre a inconveniencia dos discursos.

E taes informações deveriam ter a evidencia de convencer a autoridade para faze-la comparecer no lugar, com todos os apparatos da força?

Se fossem inexactos os rumores e a policia effectuasse as prisões, o que diria o *Vinte e Cinco de Março*?

Sabemos o que haviamos de dizer. Exprobraria o procedimento, como dirigido por impulso da precipitação e filho do arbitrio; e exprobra-lo hia então com razão!

E o espirito publico? Talvez se exacerbasse com o desaso, quando não condemnasse a demasia da prevenção ou o zelo covarde pela ordem longe de ser commovida.

Quem ganharia com isso? Alguem, talvez; menos a situação, menos o paiz, menos a propria lei.

« Se entendeu que havia perigo nas reuniões—falla o *Vinte e Cinco de Março*, cumprisse o seu dever com a dignidade, que da' a justiça do direito.»

Oh! mas muitas vezes a força do direito, longe de conduzir a calma, traz a erupção; e succede precisamente isto quando, antes da força do direito, não se esgotou a cautela da discrição e do bom aviso.

A dignidade! Sim; porém a discrição é a dignidade, a prudencia é a dignidade. A dignidade, por ventura, sera' a secca ostentação do poder?

E quereis ver? Logo que se travou o conflicto e mostrou-se inefficaz o emprego de medidas suaves, o Sr. Dr. chefe de policia apresentou-se em plena luz, elle só e dous ordenanças, e no meio da multidão e nos embates da onda popular, ergue a voz com firmeza, effectuou prisões, reagio sobre o monumento irregular dos alterados e restabeleceu o dominio da paz.

Quem procede desta forma *tem desconfiança na propria consciencia*? Quem assim faz é que sabe quando convem fallar em nome da razão, é que sabe quando cumpre envocar a palavra da lei: a autoridade só deve ser juiz, quando não poder ser pai.

Depois, reiterados incomios merece o Sr. Dr. Pindahyba, que foi uma e outra cousa com elevação de caracter e nobroza de sentimentos magnanimos e puros.

Amanhãa occupar-nos-hemos com a *Esperança*.

Esrasmns.

Estava longe de esperar que o Sr. Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, vindo a imprensa a proposito de um communicado em resposta a outro contra mim publicado, julgasse dever censurar o meu procedimento como juiz de direito da comarca de Tacaratú.

Nenhum motivo havia eu dado para incorrer na má vontade que mostra-me o Sr Dr. Bandeira

E pois que sem motivo pessoal censura-me pela imprensa devo-lhe ligeira resposta. E antes de tudo cabe-me dizer que, declarando o Sr. Dr. Bandeira *que é exacto que em sua carta não declarou-me que ia defender o Sr. Valpasso e nem que este tinha de recolher-se a prisão para ser julgado*, e tendo tido a bondade de publicar a minha resposta, para a qual chamo a attenção do publico, fica fora de toda a duvida que o advogado do Sr. Valpasso não se poz em intelligencia com o juiz de direito sobre o recolhimento e julgamento do mesmo

Estranha o Sr. Dr. Bandeira haver eu partido da comarca nas *vesperas* da reunião do jury, e diz que —*o facto de vir um juiz de direito acompanhando voluntarios não constitue objecto de serviço publico, nem corresponde a necessidade de ordem superior*.

Não parti da comarca nas vesperas da reunião do jury de 15 de outubro data de minha partida até 27 de novembro, data da reunião do jury, tinha eu tempo sufficiente para chegar a esta cidade e voltar a presidir o jury como sempre pretendi.

Acompanhando os voluntarios vim em serviço publico, serviço então considerado de ordem superior, e tanto assim que os juizes de direito da Boa-Vista, de Garanhuns, e creio que outros, que como eu acompanharam voluntarios a esta cidade, foram considerados como tendo prestado serviço publico, em prova do que o governo imperial mandou pagar-nos por aviso especial todos os vencimentos, como se estiveramos em effectivo exercicio nas respectivas comarcas.

A autoridade do Sr. Dr. Bandeira, opponho a do governo imperial.

Em officio que nesta capital dirigi ao Exm. Sr. presidente da provincia, hoje ministro da justiça, expuz os motivos especiaes pelos quaes fui forçado a seguir com os voluntarios não só de Tacaratú como com os que pelo commandante superior da comarca da Boa-Vista me haviam sido dirigidos para fazer chegar a esta cidade. E o mesmo Exm. Sr. presidente respondeu-me por officio não só approvando o meu acto como agradecendo a disistencia que fiz da indemnisação das despezas por mim feitas com os voluntarios que trouxe. E cabe notar que o Sr. Dr. Bandeira labora em manifesto engano quando procurando mostrar a improcedencia da razão que me trouxe a esta cidade, diz que não era preciso que eu assim procedesse porque os voluntarios—*vinham sob a immediata guarda e direcção do respectivo subdelegado o Sr. Baptista*: assim não succedeu: o Sr. Baptista não acompanhou os voluntarios que comigo vieram: veio elle em novembro um mez depois de minha estada aqui na cidade.

Quanto ao motivo que detendo-me nesta cidade privou-me de chegar á Tacaratú a tempo de presidir a reunião do jury, motivo que S. S. diz respeitar, devo dizer que defeito não era de serviço publico, todavia era da maior importancia para mim como o seria para o proprio Sr. Dr. Bandeira, e tal que foi attendido pelo digno Sr. conselheiro Paranaguá, que não me concederia a licença que então lhe pedi se por ventura não o julgasse de bastante consideração. Desde que o Sr. Dr. Bandeira diz, que *acredita não poder haver de minha parte razão para não querer presidir o jury*—penso que não ha explicação para a censura que faz a minha vinda a esta cidade, e a pequena demora que aqui tive, tanto mais quanto é S. S. o proprio que invoca as apprehensões que diz ter eu aqui manifestado e a contrariedade que experimentei quando chegand a comarca soube do resultado do jury.

Ha uma parte da correspondencia do Sr. Dr. Bandeira a que tambem devo responder Nunca disse o Sr. Dr. Bandeira ser o termo de Floresta composto de—ladrões e assassinos—e nem já mais usei de expressões—grosseiras e injuriosas—contra os habitantes de Floresta. A palavra do Sr. Dr. Bandeira opponho a minha. Bastaria o facto de contar no termo de Floresta pessoas de amizade e outras a quem voto consideração e estima para não usar de taes expressões, que somente poderia ter empregado com relação a aquelles a quem pudessem ser applicaveis. Sentirei se as poucas palavras que ahi ficam ditas não poderem desvanecer o juizo que o Sr. Dr. Bandeira manifestou a respeito de meu procedimento.

Recife, 8 de outubro de 1866.

Marcos Correia da Camara Tamarindo.

COMMERCIO.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado a cautela n. 225 de quarenta acções do Banco do Brasil localisadas nesta caixa sob ns. 5483 a 5508 e 7642 a 7655, pertencentes a viuva do finado Dr. José Mamede Alves Ferreira, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte da mesma viuva se vai proceder a transferencia de ditas acções.

Caixa filial, 3 de outubro de 1866.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Outra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25° dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17° dividendo de 5$ por acção.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a virem receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa sacca sobre a caixa filial na Bahia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8.......	239:434$033
Idem do dia 9.......	31:309$919
	270:743$952

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	394	
« « « generos....	434	828
Volumes sahidos com fazendas...	223	
« « « generos....	590	813

Descarregam hoje 10 de outubro.

Vapor inglez—*Alhambra*—mercadorias.
Barca franceza—*Sphere*—idem.
Barca portugueza—*Sympathia*—cebolas e alhos.
Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—diversos generos.
Brigue prussiano—*Sylphide*—idem.
Brigue francez—*Luiza*—diversos generos.
Brigue inglez—*Tabot*—bacalhão.
Brigue nacional—*Olinda*—charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem
Polaca hespanhola *Prompta*—idem.
Polaca hespanhola—*Daria*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 8.......	10:537$840
Idem do dia 9........	763$506
	11:301$346

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 8........	6:696$633
Idem do dia 9........	3:353$155
	10:049$788

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 9.

Liverpool—48 dias, brigue inglez *Areon Vale*, de 201 toneladas, capitão John James, equipagem 10, carga polvora e outros generos; a Milles Latham & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty—Hiate *Santa Rita*, capitão Manoel F. do Amaral, carga differentes generos.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 15 de outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda á quem mais dér em praça publica deste juizo o seguinte:

Duas casas terreas sitas no lugar da Capunga, freguezia da Boa-Vista de ns. dezenove e vinte, tendo a primeira tres janellas de frente e um portão ao lado, coxeira, estribaria e uma casa de madeira com duas salas e tres quartos e um terraço; e a segunda casa com tres janellas de frente e um portão ao lado, cozinha e mais um quarto, com duas salas, quatro quartos, quintal murado e cacimba propria, com alguns alvoredos de fructo, tendo uma porta na sala que da communicação para outra sala, avaliada cada uma por 3:500$, sendo a avaliação de ambas de 7:000$. As quaes foram penhoradas por execução de A. Schaffter & C. contra R. B. Laserre & C., e sua mulher.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a' arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 9 de outubro de 1866.

Eu Secundino Eudoro da Cunha, escrevente juramentado descrevi,

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇOES.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua da Guia n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de outubro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 11 de outubro pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47.	186$000
Idem terrea n. 65.	72$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 36.	176$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3. .	400$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	126$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	150$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10..	83$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 108	240$000
Idem terrea 94	168$000
Idem n. 103	200$000
Idem n. 105	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 9 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 11 do outubro pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões se hade arrematar a quem por menos fizer a obra da cornija e fiegião da frente da igreja da Misericordia em Olinda e o ladrilho de 100 palmos de comprimento e 30 de largura do 1° salão, de 70 palmos de comprimento e 20 de largura do 2° salão, de 65 de comprimento e 32 de largura do 3° salão, de 28 de comprimento e 24 de largura da sala contigua ao 1° salão, e de 133 palmos de comprimento e 24 de largura do adro da igreja.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, e para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a' esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, mande fazer publico que no dia 11 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

PRAÇA

Na quarta-feira 10 do corrente mez ao meio dia na salla das audiencias depois da do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, se hão de arrematar as casas de n. 12, 14 e 24 com porta e janella, 2 salas 2 quartos, quintal e um terreno na rua Imperial n. 103 aonde existia uma casa velha que a pouco cahio; as casas tambem são na mesma rua Imperial travessa do Freitas, na freguezia de S. José, são foreiras, livres e desembaraçadas e vão a praça a requerimento do procurador dos legatarios do fallecido Joaquim da Silva Lopes, (é a ultima praça).

Deposito de recrutas e enfermaria militar.

O conselho economico da enfermaria e do deposito precisa contratar para fornecimento das praças, dietas dos doentes no corrente trimestre os generos de 1ª qualidade seguintes:

Assucar refinado, arroz, aletria azeite doce, bolaxa, bolaxinha, bacalhao, chá, café, carne verde, carne secca, doce de goiaba, farinha de tapioca, dita de araruta, dita de mandioca, feijão, galinhas, lenha acha, manteiga ingleza, dita franceza, pães de 6 e de 4/0, sal e vinagre.

Os pretendentes podem dirigir-se ao quartel do referido deposito no dia 13 do corrente as 10 horas da manhãa, com suas propostas em cartas fechada.

Quartel do deposito na Soledade, 9 de outubro de 1866.

João Ribeiro Pessoa de Lacerda,
Tenente-secretario.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Penambuco se faz publico que nesta data ficam registrados:

O distrato da sociedade de Sacaven Barbosa & Vasconcellos e Joaquim José da Silva, que gyrou na capital das Alagoas, e que fica dissolvida por escriptura de 25 de agosto do corrente anno.

O contrato de José Velloso Soares e João Velloso Soares, sob a firma daquelle & Filho, domiciliados e associados nesta praça, sobre a administração do trapiche—Companhia—, devendo a mesma sociedade durar por espaço de um anno contado do 1° de setembro do corrente, consistindo o capital social na importancia de 250$, valor dos objectos e utensis existentes no referido trapiche, pertencentes ao socio José Velloso.

Secretaria do tribunal do commercio, 6 de outubro de 1866.—O official-maior, Julio Guimarães.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que ao agente de leilões Olympio Ferreira da Silva foi concedida, em sessão de 4 do corrente, a demissão que pedio no summario ex-officio que lhe fôra instaurado, e que a fiança por elle prestada subsistira por tempo de seis mezes, como determina o art. 11 do decreto n. 858 de 10 de novembro de 1850.

Secretaria do tribunal do commercio, 9 de outubro de 1866.—O official-maior, Julio Guimarães.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico a quem interessar possa, que no dia 10 do corrente mez começarão na referida thesouraria os pagamentos das pensões do Monte Pio dos Servidores do Estado vencidas até 30 de setembro ultimo.

Secretaria, da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 8 de outubro de 1866.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto,

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se convida ao Sr. Francisco Cavalcanti de Albuquerque Lins, sogro do alferes do extincto corpo de cavallaria de Mato Grosso Thomaz Augusto de Vasconcellos Coimbra, a vir receber nesta thesouraria a prestação mensal de 26$ que lhe consigna nesta provincia o dito alferes para o alimento de sua mulher D. Thereza Angelica de Vasconcellos.

Secretario da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 9 de outubro de 1866.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro desta Santa Casa, manda fazer publico que no dia 15 do corrente (segunda feira) pelas 10 horas da manhãa, no salão da Casa dos Expostos, fará pagamento das mensalidades vencidas até 30 de setembro proximo findo, a todas as amas que se apresentarem acompanhadas das crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente mez pelo vapor inglez *Oneida*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 10 de outubro de 1866 —O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO
DE
S. ISABEL.
EMPREZA—COIMBRA.
Recita extraordinaria.
A BENEFICIO DE
GERMANO FRANCISCO DE OLIVEIRA.
Quinta-feira 11 de outubro.
Representar-se-ha o sempre applaudido drama em 3 actos
A GARGALHADA.
Personagens.

Maria de Nerey.	Sr.ª Adelaide.
Madama Lagranje.	» Clelia.
Magdalena.	» Jesuina.
Dr. Lechler.	Sr. P. Joaquim.
Estevão, banqueiro.	» Couto.
Bernardo, caixa.	» Raymundo.
Leopoldo, escrevente. . . .	» Teixeira.
André Lagranje, escrevente. . .	O beneficiado.

Findo o drama a Sr.ª Eugenia e o Sr. Lisboa cantarão o engraçado dueto
O estudante e a lavadeira.
Dara' fim ao espectaculo o sempre aceito vaudeville em 1 acto
A corda sencivel.
Principiara as 8 horas.
N. B. Acha se em ensaios para subir brevemente a scena o drama sacro de grande aparato
O REI E O EREMITA.
A musica é do Sr. Colas filho.
A pintura do Sr. Dorneilas.
As machinas e transformações do Sr. José Alves.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas Penedo e Aracajú,

Segue no dia 13 do corrente as 5 horas da tarde para os portos acima indicados o vapor *Mamanguape*, commandante elmiro. Recebe carga até o dia 12 do corrente. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales:

Até o 14 do corrente mez, espera-se dos portos da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguira' para a Bahia e Rio de Janeiro,

Para condições fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor puder conduzir a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se receberão nesta agencia rua da Croz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.

Até o dia 15 do corrente espera-se de New-York por S. Thomaz e Para' um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Rio de Janeiro.

Sahira' por estes 15 dias o brigue brasileiro *Segueira*, quem nelle quizer carregar pode tratar com David Ferreira Balthar, rua do Brum n. 66 ou a bordo com o capitão Antonio Francisco dos Santos.

— Vende-se a barca portugueza RECREIO, forrada de cobre ha 5 annos, demandando 15 palmos carregada e propria para o Rio Grande do Sul, carrega 16,000 arrobas de carne, e é de superior construcção: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

Para a Ilha de Fernando.

Pretende seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

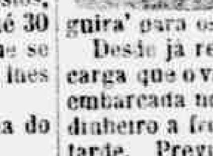
Rio de Janeiro.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro brigue *Santa Cruz*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na do Vigario n. 17, primeiro andar.

Para o Aracaty.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, para o restante da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Martins de Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o Sr. Quintal, no trapiche de algodão.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 20 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevdeo & C.

LEILÕES.

Leilão

De 12 duzias de balões para senhoras de 14, 17, 20, 25 e 30 arcos.

HOJE.

as 11 horas, no armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29, por intervenção do agente Cordeiro Simões.

LEILAO DE

Uma mobilia branca genovesa, 1 dita pão d'oléo, 1 dita amarello, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido, 1 commoda de mogno com pedra, 1 dita de amarello, 1 piano, 1 cama franceza, 2 banquinhas, 1 santuario de jacaranda', 12 cadeiras para sala de jantar, 1 venezianas, 2 malas, 1 candieiro a gaz, 1 bidet, 1 espingarda, 1 marqueza e outros muitos objectos, 10 barris com manteiga ingleza.

HOJE

Rua do Imperador numero 16.

O agente Martins fara' leilão por ordem do Sr. Americo F. S., em seu armazem acima dos objectos acima mencionados, os quaes serão vendidos pelo maior preço ao correr do martello, as 11 horas.

LEILAO

De caixas com cebolas do Porto em resteas.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de caixas com cebolas do Porto desembarcadas hontem em lotes a vontade: hoje pelas 11 horas da manhãa no armazem do Annes

LEILAÕ DE

Omnibus, carros, burros e cavallos

Claudio Dubeux, fará leilão por intervenção do agente Martins, de todos os seus omnibus, carros, burros, cavallos e mais utencilios pertencentes a seu estabelecimento.

Sexta-feira 12 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16 defronte do dito estabelecimento, as 10 horas.

LEILAÕ

Das velas, vergas, mastreos, maçames, cabos, madeira, correntes e botes, 1 mastro grande, 2 ferros e 2 ancoras objectos salvados do brigue au triaco Oscar.

Sexta-feira 12 de outubro,

O agente Pinto fara leilão a requerimento de André de Abreu Porto, com licença do inspector da alfandega, e com assistencia de um empregado da mesma repartição, dos objectos salvados do brigue austriaco *Oscar*, naufragado e abandonado neste porto e existentes no trapiche da alfandega onde se effectuara' o dito leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILAÕ

De um importante piano de jacarandá, novo, forte, e do melhor fabricante.

Na rua da Cruz n. 38, escriptorio do agente.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geohraphico Pernambucano.

Sessão, especial, em que tem de discutir-se varias alterações propostas aos estatutos.

São convidados todos os socios presentes a tomar parte nesta sessão especial, quinta-feira, 11 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

Secretaria do Instituto, 8 de outubro de 1866.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Antonio Bento de Araujo vai a Portugal.

— José Maria Fernandes Thomaz, cidadão portuguez vai a Europa.

— Alfredo Hass, subdito francez retira-se para o Rio de Janeiro.

— William Burns, subdito britannico, vai para fóra do imperio.

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre sabbado 13

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 2ª parte da 7ª loteria a a beneficio do theatro de Santa Isebel (87ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

AMA

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e fazer o serviço de uma casa composta de uma só pessoa: paga-se bem, a tratar na rua da Senzalla-Velha n. 22 primeiro andar.

AMA.

Precisa-se de uma escrava para cosinhar em casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

— Em uma casa de familia aprompiam-se almoços e jantares com todo o asseio e promptidão havendo a vantagem de se mandar levar pelos portadores da familia nas casas que quizerem: a tratar na rua do Rosario Estreita n. 19 primeiro andar.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino nacional, intelligente e de boa conducta: a tratar na rua Nova n. 7.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar cosinhar e engommar para uma pessoa: na rua de Hortas n. 16, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma casa terrea para pequena familia preferindo-se na rua Direita, não se duvida pagar algum tempo adiantado: no pateo do Terço n. 19.

— Precisa-se de um official de charuteiro: na rua do Nogueira n. 34.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos, na rua do Imperador n. 35, precisa de um criado ou criada sómente para fazer compras, e ajudar no serviço interno.

Aos Srs. estudantes de philosophia

Acaba de publicar-se o memento da logica de Barbe, livro de muita utilidade para quem tiver de fazer exame de Philosophia, e mesmo para quem quizer ter noções claras e precisas de logica. Preço 1$ rs, na livraria do Sr. Geraldo de Mira, a' rua do Rosario estreita.

— Nós abaixo assignados fazemos sciente ao publico e especialmente ao corpo commercial que nesta data por assim o convencionarmos temos dissolvido a sociedade que tinhamos no estabelecimento de molhados da praça da Boa-Vista n. 20, pertencente a Fonseca & Irmão, ficando ao cargo e responsabilidade do socio Mathias Gomes Fonseca, todo o activo e passivo de dito estabelecimento.

Recife, 1º de outubro de 1866.

Mathias Gomes Fonseca.
José Gomes Fonseca.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Madre de Deus n. 36.

Casa para alugar.

Manoel Luiz Virães aluga o segundo andar da casa que foi do falecido desembargador Rocha Bastos na rua da Aurora.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Pharol n. 18: a tratar no largo do Paraizo n. 10.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 17.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere se escrava: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 2.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço de casa: na rua do Imperador n. 45, segundo andar.

ALUGA-SE.

uma casa com grandes commodos para familia: na Passagem da ilha do Retiro, com muito bom banho salgado: a tratar na rua da Senzala Nova n. 4, refinação.

— Aluga-se uma escrava: a tratar atraz da matriz da Boa-Vista n. 43 ou 46, primeiro andar do sobrado que teve uma padaria.

— O Sr. Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior tem uma carta na rua do Vigario casa numero 16.

— Precisa se de 3:000$000 sobre hypotheca em uma propriedade no valor de dezaseis a vinte contos de reis: a tratar na rua do Hospicio n. 38.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3993 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 1812 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 373 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 3148 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 7ª loteria (87ª), a beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahira' sabbado 13 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios..........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um criado; no hotel de França, rua do Trapiche n. 11.

Pavão

Fugio da casa de Manoel Antonio Pereira, morador no oitão da matriz de Santo Antonio n. 12, um pavão, levando este uma pequena corda ao pé, e cujas pennas da cauda estão um pouco quebradas: quem o pegar leve-o a casa acima mencionada que será generosamente recompensado.

Sem igual.

Fornece se comidas para fóra, e recebe se assignantes por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a perfeição das comedorias, cujas levarão todos os temperos de que é dado levar e com limpeza, não é como muitos outros que não botam nada e não se póde comer, pede-se aos freguezes do bom e barato que venham vêr, por ser como de casa particular; na rua Direita n. 72 e rua das Cruzes n. 41.

Potassa da Russia

Chegada ultimamente a rua do Trapiche n. 13 armazem de M. T. Bastos, por preço commodo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— O Sr. João do Rego Pacheco que mora ou morou na rua da cambôa do Carmo, queira apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia, negocio.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 9, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma casa terrea, nas seguintes ruas: Concordia, Palma, Caldereiro, Santa Thereza, Cambôa do Carmo: a tratar na rua do Rangel n. 9.

Precisa-se

de um caixeiro: na padaria do largo da Soledade n. 14, defronte da igreja.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe: a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

Rua do Imperador n. 38.

Photographia artistica americana.

O proprietario deste estabelecimento participa ao publico que em virtude das pinturas e mais obras que tem de fazer no estabelecimento deixará paralisados os seus trabalhos, por algum tempo, até que seja novamente annunciada a sua reabertura.

Hotel Lusitano
Rua da Imperatriz n. 39.

Neste novo estabelecimento se aprompiam comidas para fóra com toda a limpeza e asseio possivel e por modico preço, tambem havera' mão de vacca aos domingos e quintas-feiras.

— Precisa-se de uma ama para cosinra he comprar, preferindo-se escrava para casa de pouca familia, da-se bom ordenado: na rua da Guia n. 2.

XAROPE FERRUGINOSO

DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA

Com iodureto de ferro inalteravel

De J. P. Laroze pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. É o melhor auxiliar do oleo de figado de bacalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2. Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio desta praça, que a unica pessoa competentemente habilitada para effectuar a cobrança de sua casa commercial é o seu caixeiro Manoel Octaviano de Carvalho Pinto. Recife 6 de outubro de 1866.

José Maria Palmeira.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.

Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

Na rua do Tropich:
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Santernes.
Chateau Santernes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

ATTENÇÃO

João Luiz Encarmaz morador na rua da Imperatriz mudou-se para defronte n. 28, aonde continúa a concertar vidros, louça, marmore, pedras preciosas, alabastro, garantindo-se a solidez e perfeição.

— José de Borja Caminha Rapozo da Camara, residente em Macau, no Rio Grande do Norte, e advogado provisionado, incumbe se, mediante ajuste prévio, de liquidações commerciaes, não só naquella provincia, como fóra della. As pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo, podem dirigir-se a' rua da Aurora n. 78, até o dia 25 do corrente, e deste dia em diante poderão entender-se com os Srs. Dr. Gabriel Soares Rapozo da Camara, ou negociantes Bernardino José Monteiro & Irmão, dos quaes se informarão acerca das habilitações e capacidade do annunciante.

— Precisa se alugar uma ama forra ou escrava que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 52 3º andar.

— Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia de portas á dentro dirija-se a abobada da Penha n. 55, que achará com quem tratar.

— Roga-se ao Sr. Bernardino José Leitão, vir a rua da Praia n. 29, para concluir certo negocio que ha muito o devia ter feito.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º **Dragées de lactato de ferro é de manganese**
4º **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cia**, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Ca.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

CASA

Alugam-se duas casas para passar a festa ou por anno, muito frescas e commodo preço, citas em Sant'Anna de dentro: a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga.

Commercio;

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que dissolveram amigavelmente, no dia 30 de setembro ultimo, a sociedade que tinham no armazem de louça na rua larga do Rosario n. 32, que gyrava sob a razão social de Ferreira Monteiro & Guimarães, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Ferreira Monteiro e o socio Guimarães exonerado de qualquer encargo e embolsado dos seus capitaes e lucros

Recife, 8 de outubro de 1866.

Antonio José Ferreira Monteiro
Manoel Joaquim Gonçalves Guimarães.

— João Candido de Mello Lima, morador na povoação de Cruangy, do termo da cidade de Goianna, como arrematante da massa de José Guilherme de Souza, avisa as pessoas que deviam ao dito José Guilherme, venham pagar a elle a rematante, assim como declara que se acham sumidas as letras das quantias seguintes: uma letra da quantia de 468$100 rs., aceita por Manoel Ignacio Pereira; outra de 150$, aceita por Manoel Agostinho Bispo, a Manoel Antonio de França, e dada em paga a José Guilherme de Souza; outra de 61$300 rs., assignada por Francisco Lopes de Mendonça: portanto avisa aos ditos devedores, que não paguem as referidas letras, a não ser a elle arrematante; do contrario protesta contra aquelle que o fizer. Cruangy, 24 de setembro de 1866.

João Candido de Mello Lima.

Um pedido ao Exm. Sr. ministro da justiça.

Achando-se a concurso o officio de porteiro dos auditorios da cidade do Recife, ha dous concurrentes a esse lugar, que são os officiaes de justiça da mesma cidade, Francisco Manoel de Almeida e Amancio Godofredo Lucas, ambos casados e com familias, mas ha entre elles uma differença que deve influir no animo do Exm. Sr. ministro para a escolha de um dos dous concurrentes, e vem a ser que o primeiro embora pobre dispõe de alguns recursos para viver uma vida mais folgada e satisfactoria, e tem pequena familia; o segundo, porém, sendo pobre e sem recursos carrega com o peso de sua familia, e é hoje o unico arrimo de uma irmãa donzella e de seu velho pai, que depois de prestar por longos annos relevantes serviços ao estado como militar, acha-se hoje na indigencia vivendo a sombra de seu filho, unico arrimo que lhe resta no fim da vida, todo achacado de molestias adquiridas na vida militar; soffre necessidades e privações porque tendo lhe faltado o auxilio que tambem lhe prestava um outro seu filho morto ultimamente na campanha do Paraguay, no posto de alferes de voluntarios da patria de nome Godofredo Jeronymo Lucas; é este ultimo que hoje carrega com o peso de toda a sua familia, sem recursos para occorrer as suas mais urgentes necessidades, sendo por todas estas considerações merecedor da munificencia do governo imperial, preferindo-o na escolha que tem de fazer para preencher a vaga de porteiro dos auditorios da capital de Pernambuco, com o que se lhe fara' a mais sabia, a mais justa e a mais recta e imparcial

Justiça.

Guarnições pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquines

A agua branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e cores, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição; assim pois convém que as senhoras pretendentes não se demorem em comparecer a' loja da agua branca a' rua do Queimado n. 8, afim de escolherem e comprarem os mais bonitos.

— Na rua do Hospicio n. 48, precisa-se de um criado.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo dividido seu sitio no lugar d'Agua Fria, tem para vender lotes de terra de excellente producção e mui propria para se edificar por ficar ao lado da nova estrada de Beberibe: os pretendentes dirijam-se a annunciante em seu dito sitio.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 81, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados lindros americanos para daria.

Academico

Pede-se ao Sr. A. O. A. G. que venha pagar o que deve no hotel Veneza do Norte rua das Cruzes n. 39, se não quizer que seja cobrado judicialmente.

ATTENÇÃO.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data cedeu e trapassou ao Sr. Pedro Vasques o botequim que tinha na rua larga do Rosario n. 23 com todo o activo e passivo, no qual era o mesmo senhor associado particularmente e por isso tendo o annunciante recebido delle a importancia do seu capital e lucros em dinheiro corrente pode o mesmo senhor gerir dito estabelecimento de hoje em diante como seu proprio com todos os fundos, constantes do balanço dado na presente data.

Recife, 6 de outubro de 1866.

Antonio Bento Araujo.

Padaria

Arrenda-se a padaria do Chora-menino, com 2 fornos e todos os utencilios, bons, esta' trabalhando e tem boa freguezia tanto para a terra como para o mato e tem commodos para refinação, pois é muito boa localidade e boa para principiante por já estar feita e não empatar dinheiro em compra; faz-se todo o negocio por seu dono ter de ir a Portugal; a tratar na mesma.

— Bernardo Alves Pinheiro, faz sciente ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo de commercio, que, ao retirar-se desta provincia deixa por encarregado de todos os seus negocios ao Sr. Joaquim da Silva Costa, e como administrador de seu estabelecimento n. 17 da rua larga do Rosario o Sr. Antonio José da Costa Araujo, do de n. 19 ao Sr. Antonio da Costa Dias, os quaes só poderão fazer transacções a dinheiro.

— Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua nova de Santa Rita n. 69, junto a fabrica de sabão.

— Quem chamou ao abaixo assignado a' rua da Praia n. 29, para concluir certo negocio, pode entender-se com o mesmo abaixo assignado morador na rua das Crioulas n. 3, onde nunca negou-se a pessoa alguma que o procurasse.

Bernardino José Leitão.

Attenção.

Fugio da rua da Aurora, no sabbado 6 do corrente, um preto por nome Adolfo, que sera' facilmente conhecido, dados os signaes seguintes: côr preta, estatura baixa, testa muito espaçosa, beiços demasiadamente grossos, é bastante feio; sahio com vestimenta de algodãozinho (calça e camisa), levando um chapeo de sol côr de café, ja velho, e umas calças, camisas e jaquetas formando uma pequena troxa; quem o pegar, dirija-se a rua da Aurora n. 10, que ahi encontrara' quem o recompense.

— Uma pessoa com muita pratica de cobrança se offerece tanto para o sul como para o norte desta provincia, juntamente para a Parahyba, Maceió e centro das mesmas, visto ser tempo proprio das safras tanto de assucar como de algodão; quem precisar dirija-se a rua Nova loja de charutos n. 56, mediante a porcentagem que se convencionar, e da fiador a contento dos donos das dividas.

— Precisa-se de um bom cozinheiro; na rua do Trapiche n. 28.

AMA

Precisa-se de uma ama capaz para cosinhar; na rua Nova loja n. 7.

— Aluga se uma escrava moça, cosinheira e engommadeira; a tratar na loja de trastes atraz da matriz da Boa-vista n. 26.

Arrematação.

Sexta-feira 12 do corrente, finda a audiencia da 1ª vara deve ser arrematada a casa n. 261 sita a rua Imperial, com tres portas de frente, bastante larga, quintal até confinar com a estrada de ferro, dous quartos e duas salas, nova, pela quantia de 560$, ja com o abatimento da 5ª parte da primeira avaliação que foi de 700$, por execução de Francisco da Silva Rego contra José Baptista Adeus; os pretendentes dirijam-se no porteiro do juizo para melhor verem o escripto, e mais confrontações.

Casa de campo.

Excellente para se passar o verão, com banho de agua dôce, no Monteiro, rua do Xisto, e por preço commodo; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

— Na taberna da rua da Santa Cruz n. 5, precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos.

Devoção do Senhor Santo Christo dos Milagres na igreja do Divino Espirito Santo

O provedor perpetuo e administrador do altar do Senhor Santo Christo, convida a todos os devotos, especialmente aos eleitos em 27 de maio proximo passado, a comparecerem hoje no consistorio da igreja do Divino Espirito Santo, pelas 6 e meia horas da tarde, para approvação de contas e para assistirem ao recebimento de varias alfaias que um devoto se digna offertar para o serviço do altar.

— Da-se 1:000$ a juros com segurança em alguma propriedade: a tratar na rua do Queimado n. 73.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que hourам a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos moderuos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caç letas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concurrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

PREPARADOS DE
JURUBEBA
DA PHARMACIA DE BARTHOLOMEO & .

Preparados simples.

PARA USO INTERNO.

Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.

PARA USO INTERNO.

Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.

Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicos, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveninete a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, id de, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

— Na rua da Cadeia do Recife n. 27 primeiro andar, precisa-se fallar aos Srs. abaixo declarados a negocio que lhes diz respeito.

Manoel Francisco Coelho Junior.
João Marinho Paes Barreto.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.
Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Antonio Serafim de Deus.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
José Francisco Rodrigues.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Antonio Oliveira Moura.
João Sabino da Silva.
Eduardo Joaquim Pereira Bastos.
Joaquim Francisco Moreira.
Vicente Ferreira Neves.
Miguel Archanjo Ferreira.
José Francisco da Silva.
João Ribeiro da Costa.
Joaquim Francisco da Silva.
Francisco de Aguiar Junior.
Sebastião José de Barros Barreto.
Targino S. S. Magalhães.
João Xavier de Fonseca Capibaribe.
João Gomes Pereira.
Francisco Gomes dos Santos.
Manoel José de Serpa.
Pedro Duarte Rodrigues França.

— Alugam-se tres casas terreas com duas salas e dous quartos, cosinha fora, muito frescas em Beberibe no porto da Madeira a beira do rio: a tratar no Recife rua Direita, com Antonio Alves de Miranda Guimarães.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro;

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e poste em execução o art. 8º do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado; outro sim, por pessoa de confiança devera ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

Escripturação por partidas dobradas.

Uma pessoa habilitada e que tem boa letra encarrega-se de algum trabalho mediante paga razoavel; quem de seu prestimo precisar deixe carta com as iniciaes A. B. C. a rua do Queimado n. 18, loja.

— Manoel Ignacio da Silva Teixeira, estabelecido com padaria no largo da Santa Cruz n. 1 e rua do Rosario n. 55, tendo nestes ultimos 3 dias deixado de trabalhar em consequencia de seu máo estado de saude vem participar aos seus freguezes, que continua com o mesmo negocio e que se acha sortido das melhores farinhas que ha no mercado, afim de que seus fregnezes continuem a ser bem servidos como sempre tem sido. Assim como declara que não podendo por sua avançada idade e falta de vista, continuar por muito tempo dirigir o dito estabelecimento precisa ou de um caixeiro de bons costumes que tome conta de tudo por balanço ou de um socio que entre com alguns fundos, ou finalmente quem lhe alugue a padaria com todos os seus pertences: quem pretender fazer qualquer destes negocios dirija-se ao mesmo estabelecimento que achará com quem tratar.

Aviso aos senhores de engenhos.

Um homem casado com grande pratica a mais de 16 annos de primeiras lettras se offerece para o mesmo fim, e a sua senhora tambem ensina costura labyrintho, marcar, bordar, etc.: quem pretender deixe carta fechada nesta typographia com lettras R. N. B.

Methodo Castilho

A abaixo assignada avisa aos pais de familia que mudou a sua bem conhecida aula da rua larga do Rozario para a do Queimado n. 41.

Priscilla S. Mendes Albuquerque.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmard olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia è tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os nove los feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Queimado n. 12 primeiro andar.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente *vegitaes,* não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeccão tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

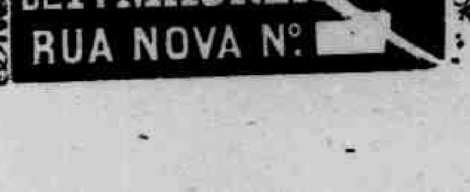
DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. AYER são vendidas nas principaes boticas e drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na



TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

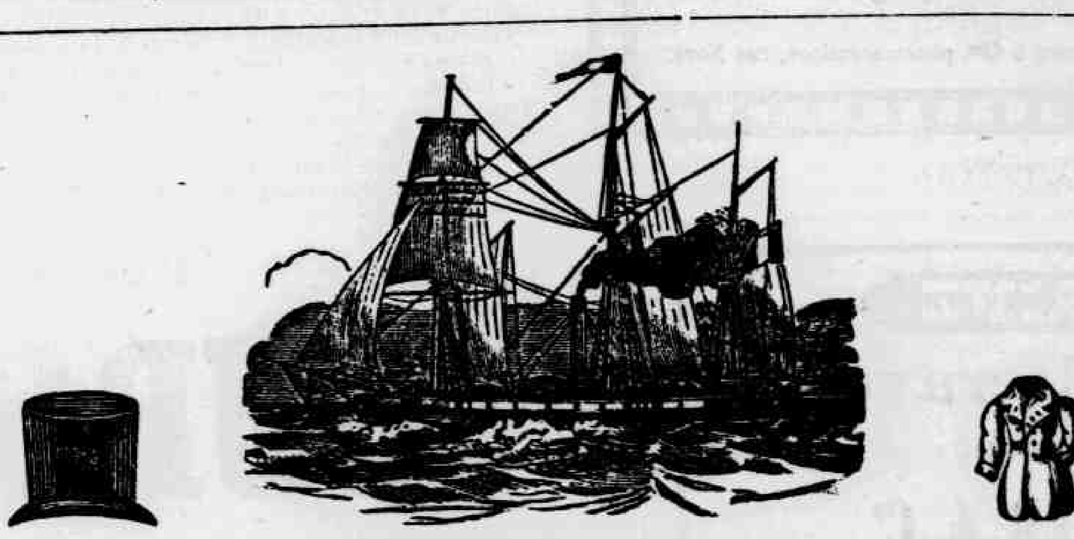
F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães partecipam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madrederola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cintos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da — Previdente — por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:600$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA — **O Banco de Hespanha**

DIRECÇÃO GERAL — **Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se a subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma fiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha a toda a empreza ou espiculação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.

Prospectos e mais informações serão prestados n'esta provincia rua da Cadei loja 52, rua da Imperatriz n.12 e rua do Imperador [n. 52, primeiro andar, pelo S.a D. Narciso Francisco de Vidal.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO
DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$500 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, adinheiro a vista.

NOVIDADE

PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 25,

GOODRICH & HOUGH

NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas — **Novos processos**
Novos gostos — **Novos preços**

RETRATOS
Em vidro
Em ferro
Em couro
Em panno
Em madeira
Em pedra
Em porcellana

RETRATOS
Para albuns
Para caixas
Para quados
Para cassoletas
Para anneis
Para relogios
Para alfinete

OS AMERICANOS
GOODRICH & HOUGH
Photographos

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1° Não são passa los successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2° Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3° Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4° Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5° Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos

6° Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico des a cidade o novo systema a mericano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,
Goodrich & Hough.

NOVIDADE.

Na rua do Imperador, loja de louça n. 46, tem balaustres de barro, proprios para cornijas de casas ou para varandas de jardins, cousa inteiramente nova, e que deve agradar a quem tiver gosto e dinheiro.

Chapéos de manilha branca a 14$, 16$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Precisa-se de uma negrinha de 10 a 12 annos de idade, para andar com uma menina dentro de casa: na rua da Cadeia do Recife n. 52 3° andar.

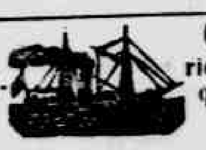
Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17---1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Sortimento escolhido de calçado francez.



Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez boticas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittoresescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos mentar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Arrenda-se o sitio dos Buritis, com excellente casa para grande familia e onde esteve o laboratorio de lavagem: a tratar na praça da Independencia n. 33.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil: na praça da Independencia n. 22.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo alias seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Novos preparados francezes

a venda na
Boticae drogaria
DE
Bartholomeu & C.
31—Rua larga do Rosario—31

Biscoitos com iodureto de potassa preparados por Gagriere.
Chocolate purgativo de magnezia de Desbriere.
Idem peitoral de musgo de Minier.
Idem com iodureto de ferro de Minier.
Idem com lactato de ferro de Minier.
Cigarros anti-asthmatico de Jay.
Idem idem de Lavas-eurr.
Oleo de figado de bacalhão desinfectado e ferruginoso de Chevrier.
Xarope sulfo-bronco iodurado de Boudet e Robeguet.
Idem de hypophosflito de cal e soda de Grimault & C.
Idem de quina ferruginoso de Grimault.
Idem anti-scrobutico de Lisber e de Portal,
Quina de Laroche.
Vinho de quina ferruginoso de moitier.
Idem de quina cobombo de Bellim.
Pilulas purgativas de Dehaut.
Pastilhas assucaradas de gomma arabiaca, de musgo, de jujuba, de gomma de angico, e de Alcassus.
Idem de pepecina.
Granulas de Digitalina, atorpina, stuchinina e de bismutho composto.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Preparados americanos

a venda
NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeo & C.

Salsa parrilha de Bristol.
Salsa parrilha d'Ayer.
Xarope peitoral de anacauhita de Kemp.
Xarope peitoral de sereja do Dr. Ayer.
Pilulas assucaradas de Kemp.
Pilulos catharticas do Dr. Ayer.
Pilulas reguladoras de Rodoway.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Agua florida de Kemp.
Tonico de Kemp.
Prompto alivio.
Resolutivo.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Apollo n. 14, armazem.

SAHIRA

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

Garrafas vazias

Compra-se garrafas vazias: na fabrica da rua do Sebo n. 35.

— Compra-se uma casa terrea e um sobrado de um andar ou de um andar e sotão: na rua Augusta, sobrado n. 114, se dira' quem quer.

VENDAS

VENDE-SE

As seguintes obras nesta typographia:

Ramon Sales. — Lições de direito publico constitucional, 1 vol., 2$000.

Jean Laurent Masheim. — Historia eccle-siastica, 6 vol., 10$000.

Segur. — Historia de Napoleão, 2 volumes, 4$000.

Ferreira Borges. — Economia politica, 1 vol., 2$000.

Conde de Lacepéde. — Historia geral da Europa, 18 vol. 30$000.

Conde de Tracy. — Elementos de ideologia, 4 vol., 8$000.

Vatel. — Direito das gentes, 2 vol. 3$000.

Goldsmith. — Historia da Inglaterra, 6 vol. 10$000.

Guisot. — Curso de historia do governo representativo, 2 vol. 5$000.

Tissot. — Historia das guerras da revolução franceza, 3$000.

Helvetius. — Tratado do espirito, 2 volumes, 4$000.

Carrion-Nisas. — Principios de economia politica, 1 vol. 2$000.

Escrava

Vende-se uma escrava cosinheira: a tratar na fabrica de sabão rua do Brum n. 1.

Chaminés para candieires a gaz a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se abatimento: rua Nova n. 28, estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Madeira.

Vendem-se pranchões de amarello e de louro, de bôa qualidade: para ver, na estação das Cinco Pontas, e para tratar do ajuste: na rua do Crespo n. 19.

ATTENÇÃO

Vende-se a taberna com poucos fundos, propria para quem tiver familia por ter commodos: na rua de S. José n. 51.

— Vende-se um boi de carroça, muito bom e gordo: na Estrada Nova, sitio da viuva Villa Secca.

— Vende-se uma boa armação para taberna na melhor localidade, para qualquer negocio: para ver e tratar no pateo do Terço n. 19.

— Vende-se uma burra de ferro em bom estado: no pateo do Terço n. 19.

Attenção.

Vende-se ou aluga-se uma casa nova de pedra e cal e sitio cercado de novo, com algumas fructeiras, no lugar do Barro ou Peres na freguezia dos Afogados: a tratar nas Cinco Pontas n. 23, primeiro andar ou no Forte do Matos prença de algodão n. 1, becco das Boias, das 8 as 2 da tarde, prefere-se vender antes que alugar.

— Vende-se tres escravos sendo; um preto de 30 annos proprio para todo serviço, uma negrinha de 15 annos com principio de tudo e um mulatinho de 12 annos, linda figura: na rua do Alecrim na casa onde morou o Sr. Peixoto.

— Vende-se uma das melhores tabernas no pateo da Santa Cruz n., bem afreguezada tanto para o matto como para a praça; a' tratar na mesma.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Potassa da Russia

a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se uma parte do sitio edificado na estrada do Monteiro, que tocou ao Dr. Francisco de Assis da Silva Ferreira por herança de seu pai Manoel da Silva Ferreira, na qual se procedeu a inventario; cujo sitio tem uma bella casa de pedra e cal com nove quartos, cosinha fora, cacimba com bomba e tanque; o sitio é todo murado com portão na frente, e muitas arvores de fructos: os pretendentes dirijam-se a rua Direita sobrado n. 10 primeiro andar, ou no cartorio do escrivão Silva Rego.

GAZ

Vende-se em latas mais barato possivel: na rua Direita n. 84.

Salarater

Vende-se a 320 rs. a libra do melhor, vindo dos Estados-Unidos: na rua Direita n. 84.

Vende-se

Vende-se um piano de armario e de boas vozes por preço commodo: a' rua de Hortas n. 12, segundo andar.

Graxa ingleza

Vende-se na praça da Independencia n. 39, graxa ingleza verdadeira n. 97.

Vistas de Pernambuco.

Na photographia artistica de Eugenio & Mauricio tem para vender uma rica collecção de vistas de Pernambuco tirada em photographia. Os mesmos approveitam a occasião para fazer sciente aos seus numerosos freguezes que o socio Mauricio chegou de Paris pelo ultimo vapor aonde trabalhou com os primeiros photographos de França e trouxe novo processos para photographia. Trabalham todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Vende-se uma armação envernisada e seus pertences sendo 4 ternos de medidas para espiritos e um dito para seccos e 8 libras ate 1/4 e um caixão pertencente ao mesmo sita na rua Direita n. 100: a tratar defronte n. 99.

— Vende-se panno de algodão trançado da fabrica Ferrão Velho: na rua da Cadeia n. 4.

— Vende-se um sitio em Bemfica a margem do rio Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

Grande liquidação de FAZENDAS BARATAS

Rua da Imperatriz n. 56

Loja e armazem da Arara

de

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.

Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara. — Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vedde-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.

Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

A' Boa-Vista loja n. 20.

E' para acabar.

Vende-se

Um optimo terreno para edificação, no lugar de ponte de Uchôa, com muro e portão de ferro, estrada de ferro na frente e o Capibaribe no fundo, tendo 160 palmos de fundo com 80 de largura: a tratar na rua do Imperador n. 27, segundo andar.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Pechincha.

Peças de madapolão fino enfestado pelo baratissimo preço de 9$.

Novidade

Chegou a loja de Paredes Pinto os ricos e bem enfeitados soutembarque com cintura, de grosdenaple preto por preço commodo: junto a padaria franceza n. 52, a rua da Imperatriz.

Novidade.

Cambraia de côr de ricos desenhos e de listas de duas cores: na rua da Imperatriz n. 62 junto a padaria franceza.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor inglez de 30, a ellas em quanto estão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

A LOJA DO ALVARO

Rua do Crespo n. 20 B.

Chegaram lindas sêdas em cortes, lindos vestidos de blondes com todos os pertences para noivas, sedinhas de muito bom gosto, jaquetas de grosdenaples preto do mais moderno gosto para senhoras, lãas *poil de chevre*, e outras muitas fazendas de gosto, que se vendem muito barato.

Bixas de Hamburgo

Vende-se em casa de
Rabe Schmettau & C.
Rua da Cadeia duas
tinas de Bixas em muito
bom estado por commodo
preço

— Vendem-se dous escravos um mulato claro marcineiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

MILHO

Vende-se milho novo, recentemente chegado mais barato que em outra qualquer parte: no armazem de Annes, defronte da alfandega, e defronte do trapiche do Cunha.

Aguia Branca

Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda, e novidade, e como sempre são de melhor gosto e perfeição.

Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonidos moldes que até agora tem vindo.

Outros de filet enfeitados e com semelhança de pente para coque.

Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.

Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.

Fivellas de novos e bonitos moldes para cintos.

Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.

Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bom gosto para baptisados.

Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.

Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.

Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.

Pentes, travessas de tartaruga e borracha para meninas.

Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.

Pente de marfim sem chapa para tirar bixos.

Pentes de tartaruga para desembaraçar cabellos.

Delicadas thesourinhas com aros de madreperola.

Dedaes d'aço, marfim e madreperola.

Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.

Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

Labyrinthos e bicos de forte tecido.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito precisos e procurados para os differentes fins que as senhoras aceitadamente applicam: os preços são commodos como costuma.

Papel roxo para flores.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para folhas e flores, e entre as differentes cores veio tambem rôxo e proprio para cabellos e flores para tumulos. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.

Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.

Essa boa e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8,

recebeu novo sortimento de bonitas vistas para para stereoscopos, e continúa a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.

A Aguia Branca que come e não canta, vende os passarinhos magicos que cantam e não comem, a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.

A Aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, que sera' bem servido.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Paos de sabão inglez com 1 libra o melhor que ha a 800 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.

Rua do Imperador n. 32.

Calçados baratos.

Vende-se no novo estabelecimento de calçados francezes e inglezes de todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte, pelos preços seguintes:

Borzeguins de bezerro para homem (Nantes)	8$000
Idem de bezerro para homem	7$500
Idem inglezes de bezerro.	8$000
Idem idem de lustro.	6$000
Idem francezes patente de lustro.	7$000
Idem idem de bezerro para menino.	5$000
Idem para senhora enfeitados.	5$000
Idem para menina enfeitados.	4$000
Idem para senhora todo de duraque.	4$000
Sapatinhos para meninos.	1$000
Sapatões francezes.	3$000
Idem inglezes abotinados.	4$000

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Palha de carnaúba

Vende-se uma porção de palha de carnaúba nova, muito superior; na rua da Moeda n. 45 armazem.

CERVEJA PERNAMBUCANA

de

CHAIX & GASSIER

20-Rua da Florentina-20

Uma garrafa a retalho........ 400
Para particulares (sem vidro). 300

Para negocio se faz algum abatimento. Tambem vende se emrrilba

VINHO VERDE

O mais puro e de melhor qualidade que tem vindo ao mercado e tambem o mais proprio para este clima pela sua fresquidão e não ser sobre carregado de espirito: vende-se em caixas de uma duzia de garrafas na rua do Apollo n. 20.

VINHO DO PORTO

Superior e engarrafado, vende-se em caixas de uma duzia de garrafas: na rua do Apollo n. 20.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigoa...o

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$000.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos a 120 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha de gaz com 50 novellos a 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, excellente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Collares Royer

ou

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, most a ainda que o numero dos prodigios se eleva como o dos compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Véos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16 esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos preços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

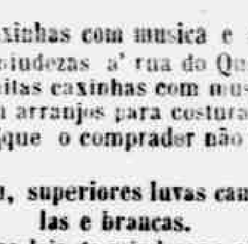
Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem-se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hould Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.



Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

Aos Srs. marcineiros.

Na fabrica á vapor da rua do Mondego n. 99, tem recebido grande porção de madeira de jacarandá, vende-se Srs. artistas cadeiras e quaesquer peças para mobilias todas serradas dando os desenhos, por preço razoavel, a dinheiro.

— Vende-se feijão mulatinho de primeira qualidade por junto e a retalho, mais barato do que na ribeira: na rua da Cruz do Recife n. 37, junto a loja de funileiro.

O ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-ló-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras a 1$500 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Jolien, Haut Brion St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$500 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

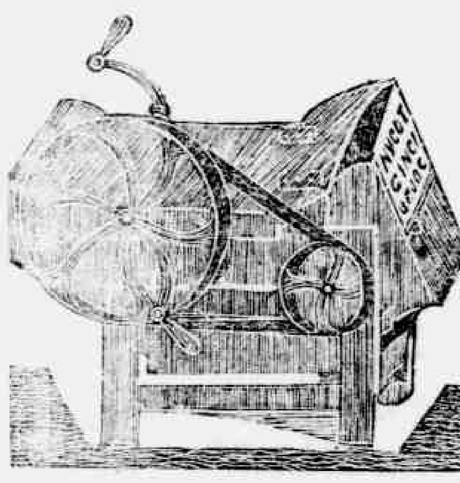
BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs.; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

33-RUA DA CADEIA-33

NOVO DEPOSITO DE MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

LOJA

DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Nova loja de fazendas e roupas feitas, vende-se barato para adquerir freguezes.

Laãs

Lindas lãas com flores que parecem seda a 320 rs. o covado.
Chita para coborta cores fixas a 320 rs. o covado.
Bonitas chitas escuras miudinhas para vestidos a 400 rs. o covado.
Cambraia para forro boa e larga a 400 rs. a vara.
Superior cambraia para vestido a 5$000 a peça

Madapolão

Superior madapolão que val 9$ a 7$, e o que val 10$ a 8$000.
Esguião de linho superior para punhos e aberturas, 2$000.

Camisas paletós e calças

Paletós de panno fino saccos que valem 15$, a 10$000.
Idem de panno fino sobre-casacos que valem 25$, a 15$000.
Idem de alpaca branca, preta e de casemira de cores.
Calças de brim branco finas 4$500, ditas de brim pardo 2$. e 2$500.
Camisas francezas soffriveis a 2$, calças de casemira finas a 7$ e 8$000.
Ditas ingleza peito de esguião que valem 40$, a 35$000 a duzia.

Sapatos de trança e balões.

Sapatos de trança portuguezes a 1$800, em duzia a 19$000.
Superiores balões de arcos os mais modernos por diversos preços.

Chapeos de sól a balão

Chapeos de sól de seda a balão a 10$, de 6 para cima tem abitimento de 10%, vende-se por este preço por ser encommenda propria.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.
Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forar salas
11—**Rua do Queimado**—11

CHEGARAM MAIS

Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

O TRIUMPHO DA VERDADE.

E' O BARATEIRO.
Junto ao Arco de Santo Antonio.

O gerente deste estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, está determinado a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e superiores qualidades por preços que ninguem pode vender, para sustentar seu capricho, assim faz o Barateiro.

Attenção Attenção Attenção!

Chales de guipure a 5$, ditos de merinó com bonitas barras a 5$, 5$500 e 6$00$.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, até 8$ e 9$ a peça.
Idem de cores bonitos desenhos a 720 e 640 rs. a vara e 300 rs. o covado.
Grosdenaples pretos e morientiques, que se vende por barato preço.
Chitas de lindos padrões para vestidos, escuras e claras.
Idem para coberta, adamascadas e coloridas.
Tapetes em peças para 1$900 o covado.
Tapetes para portas, ditos de diversos tamanhos e bonitos dezenhos. Outras muitas fazendas de gosto que se torna enfadonho mencionar. Dá-se amostras e manda-se o caixeiro a qualquer casa que for chamado.

Para homem.

Calças de casemira preta e de côres a 6$, 7$ 8$ 9$, e 10$.
Paletós de panno e casemiras de cõr a 8$, 9$ e 10$.
Idem de alpaca brancos pretos e de côres a 3$500 4$, e 5$000.
Colletes de casemira de cór e preta a 4$, e 5$.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim obra rica a 17$
Ditos de dito dito bonitos cabos de 7$ a 15$
Cortes de cazemira a 4$ ou a 3$200 o covado.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes, brim e outras muitas fazendas para fezer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.
Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

GRANDE ARMAZEM

DE
LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.
DE
Antonio José Ferreira Monteiro

Na rua larga do Rosario n. 38, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dirigirem-se por serem principiantes.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.

No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para marguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
So no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito qus os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua da Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Rheno.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de quaidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

— Dedier, relojoeiro, na rua das Larangeiras, se retira desta provincia brevemente, previne as pessoas que tem concertos em sua mão de os vir buscar até o dia 10 de outubro proximo; e tambem vende dous balcões na mesma loja.

GAZ GAZ

o melhor que ha no mercado em latas de 5 galões a 9$, em garrafas a 440: rua Nova n. 28, estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que encontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos casecohita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Lenções de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lenções de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de salas por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ &c.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Vende-se uma casa assobradada na rua do Cabral em Olinda: a tratar na rua das Cruzes n. 9 lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

Brilhantes a 8 e 10,000

bonitos e verdadeiros brilhantes em aneis se vendem na loja do Malheiro, rua do Cabugá n. 2 B.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Bolacha a 1,600.

No armazem do largo da Assembléa n. 1, vende-se bolacha para bichos a 1$600 a arroba, assim como barricas de farinha de trigo a 6$ a barrica.

Vende-se;

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇÃO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs.
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o couado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Bocas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, gramas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Novidade
do Vigilante rua do Crespo n, 7,

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite : só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

CHAPÉOS DO CHILY
a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e de mais preços.

Na praça da Independencia lojas ns. 23 e 25 junto do funileiro, José Barbosa o Pequeno está dando por dinheiro.

PAPEL DE PESO
Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$500.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

35$000

Existem alguns barris de superior vinho do Porto *particular* (que se da' a provar), pelo barato preço de 35$000 a ancoreta, isto porque o dono quer liquidar : na rua da Cadeia n. 62, armazem de Ferreira & Matheus.

— Na rua de S. José n. 2 vende-se superior vinho de cajú a 800 rs. a garrafa.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolutivo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade. — St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade, — Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.

Grande sortimento de chitas para todos os preços.

Lenços brancos para meninos duzia 2$.

Cobertas de chita da India a 2$000.

Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.

Cambraia de linho para lenços.

Fino esguião de linho a 1$400. 1$600 e 1$800 a vara.

Grande pechincha.

Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ
Na rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vende-se candieiros a gaz preparados, de bom machinismo, boa chiminé a balão, um lindo globo de cristal, um abat-jourt, para esconder a luz da vista, uma escova franceza de limpar chaminés e 6 pavios, tudo n'uma só peça por 6$000, 7$000 e 8$000 e dourados a 12$.

Candieiros simples e sem globos 3$500 e	4$000
Candieiros de suspensão para meio de sala ou lojas	18$000
Lampedas para igrejas novo gosto	18$000
Lamparinas americanas com cheminé a balão	1$660
Roupas feitas nacionaes	
Calças de meia casemira muito bem feitas	3$500
Ditas de brim branco fino de linho, 4$500 e de algodão	2$500
Ditas de brim fingindo casemira 2$000 e	2$500
Paletós brancos de alpaca fina 4$000 e	4$500
Madapolões finos e largos sem toque de avaria	7$000
Saias bordadas brancas	3$500
Cortes de calças de meia casemira	2$500
Chita ingleza encarnada para coberta o 320 e	400
Cassas francezas finas a 260	320
Cortes de cambraia de cores com 6 varas	2$800
Balões para menina 2$000 2$500 e	3$000
Lencinhos brancos de cambraia duzia 2$000 e	3$500

Lava-se chapeus de palha para senhora e de Chili para homem e se informam pelo sistema moderno.

GRANDE ÂRMAZEM

DE

ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA

26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda e o outro o Sr. I. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desenpenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelicimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprommettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$600 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lencões, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 4$500.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.

Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lostrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem-se por preço muito barato : unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.
Só o pavão.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.

Vendem-se retalhos de lãsinhas e capas em porção por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem-se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos do Chyli a 5$ e 6$.

Vendem-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e será fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas

Vendem-se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.

Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha ; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos a 800 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha pelo baratissimo preço de 800 rs. cada um por ter uma grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novas cambraias de furta cores.

Vendem-se as mais modernas cambraias de fortas côres com os mais lindos gostos sendo chegados pelo ultimo vapor para a loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãas transparentes com palmas de seda.

Vendem-se as mais bonitas lanzinhas transparentes ou moçambiques com palmas de seda pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$500

Vendem-se chales grandes pretos de renda pelo barato preço de 4$500 e 5$, retondas das mais modernas a 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para noivas.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de tarlatana e filó branco bordado a seda a imitação de blonde, ditos de filó com ricos bordados de seda proprios para bailes por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As modernissimas sedas do Pavão

Chegaram as mais modernas sedas listradas com as mais bonitas côres proprias para vestidos e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$400 o covado, ditas de uma só côr sendo azul e côr de rosa, côr de cinsa, rôxa etc., que se vendem a 2$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Bretanhas a 8$.

Vendem-se peças de bretanha com 12 jardas vindo todas muito bem enfeitadas com seus papeis dourados pelo baratissimo preço de 8$ a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão com 24 jardas por preços baratissimos por haver grande porção de marcas a 5$500, 6$500, 7$ e 8$, e muito finos e largos a 9$, 10$, 11$ e 2$, ditos francezes muito superiores e ditos inglezes de 40 jardas com as marcas S e SO, que se vendem pelo custo ganhando apenas o desconto : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 9$

Vendem-se superiores peças de madapolão enfestado tendo 24 jardas e sendo fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 9$, ditas com 12 jardas a 4$ e 4$500, é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.

Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com pregas tanto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodãozinho de duas larguras proprio para lenções sendo muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$ a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes avellulados proprios para sofa, pianos e janellas por preços commodos : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
Casaquinhos
Basquinas
Casaquinhos
A 15$ e 20$000

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos e mais modernos casaquinhos ou basquinhas de grosdenaple preto ricamente enfeitados e que se vendem pelos baratissimos preços de 15$ e 20$ por ter chegado uma grande porção em direitura a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Colchas de croché.

Vendem-se as mais lindas colchas de croché proprias para camas pelos baratissimos preços de 10$ e 12$: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Esguião a 8$.

Vendem-se peças com 10 1/2 varas de superior esguião pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Palha nova de carnaúba

Vende-se palha de carnaúba da safra nova a 480 rs. o molho de 100 palhas : na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 23 de setembro proximo passado o escravo João, crioulo, estatura regular, um pouco cheio do corpo, rosto um pouco comprido, olhos grandes e um tanto vermelhos, pernas arqueadas, pés grandes e chatos, levou vestido camisa e calça de algodão da Bahia : quem o pegar, leve-o ao engenho Tres-braços na freguezia da Escada, ou, nesta praça, a' rua do Imperador n. 24, que será recompensado.

— Fugio no dia 2 do corrente a preta de nação Baca de meia idade por nome Maria, com os signaes seguintes : baixa, desdentada na frente, com um vestido de chita côr de rosa e uma saia de chita preta, um chale de lãa sinzento e contas pretas no pescoço, tendo sido comprada no dia 23 do mez passado ao Sr. João Patricio, tendo a dita sido escrava de um allemão morador no caminho Novo que negocia com escravos e outros negocios para fora, de cujo nome ignoro por ser tratado com diversos : roga-se a qualquer pessoa que a encontrar a levar a rua da Roda n. 21 que será gratificada.

Recommenda-se

as autoridades policiaes e as pessoas particulares a captura do mulatinho Feliz, que ausentou-se da casa do seu senhor João Florentino Cavalcanti de Albuquerque Junior, a rua da Praia n. 31. O dito mulatinho tem 12 a 13 annos de idade, 6 palmos pouco mais ou menos de altura, falta-lhe cabellos no alto da cabeça, proveniente do taboleiro que sempre n'ella trazia vendendo bolos e cocadas, e leva em um dos braços, em letras azues, as iniciaes F. J. A. ; levou camisa de chita encarnada e calça de casimira parda.

Elle tem sido visto nas ruas desta cidade e na estação das Cinco Pontas, e tem até illudido a algumas pessoas, que, sabendo estar elle fugido, o querem agarrar, dizendo que ja se apresentou a seu senhor; e por tanto sirva isso de prevenção a quem o vir, que será gratificado levando-o a seu dito senhor.

— Acha se fugido o escravo Joaquim, pardo escuro, alto, espadaúdo reforçado do corpo, tendo as pernas finas e os pés seccos, falla descançada, pouca barba, e esta' ja' pintando no bigode e no queixo, ja' foi castigado com chicote nas nadegas, do que talvez conserve os signaes, o que não se affirma. E' natural dos sertões do Ceara', d'onde veio homem feito, e muito pratico e conhecedor dos sertões de Pernambuco: quem o apprehender leve-o a sua senhora D. Maria Ignacia de Vasconcellos, no engenho Conceição de Moribeca, termo do Recife, que será gratificado convenientemente, ou o entregar a qualquer autoridade policial, para o remetter ao Sr. Dr. chefe de policia de Pernambuco, com a declaração de que o mesmo escravo se acha indiciado em crime de ferimentos graves pela subdelegacia de Moribeca.

— Continua a estar fugida desde 13 de fevereiro do anno passado, a escrava Maria, de nação Baca, altura regular, secca do corpo, cor fula, tem as maçãs do rosto crescida, na nuca alguns talhos de ventosas, junto ao pulso do braço esquerdo teve uma pequena marca de queimadura ja antiga, consta andar por esta capital, cidade de Olinda e Varzea, assim roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da mesma escrava podendo ser entregue na rua da Cadeia Nova n. 42 e na Trempe casa n. 8, cujo aprehendor será recompensado.

ATTENÇÃO

Fugio do engenho Poço, freguesia de Agua-Preta o escravo crioulo de nome Luiz, idade 26 annos pouco mais ou menos, estatura baixa, corpulento, olhos espertos, foi escravo do Sr. Antonio Maria de Araujo, ex-rendeiro do engenho Pacas nas imediações de Gameleira, e Duas-Barras, para onde suppõe-se tenha seguido, ou para o Recife aonde foi comprado a pouco tempo, recommenda-se as autoridades e capitães de campo, ou qualquer pessoa, a sua apprehenção e mandalo conduzir ao sobredito engenho Poço, ou no Recife a rua da Praia n. 43, estabelecimento de Genuino José da Rosa que se gratificara'.

— Fugio do engenho Santos Mendes, em a noute do dia 30 de setembro do corrente anno, a escrava Josepha, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, a qual tem os signaes seguintes: alta, corpulenta, côr fula, muito ladina, crioula, disposta para qualquer serviço; pés grandes, rosto largo, testa grande, tendo de idade 30 annos. Essa escrava veio do lugar denominado —Carrapato—da comarca de Limoeiro, para o poder do fallecido José Gouveia Leite, que a vendeu ao Sr. Adeliano da Costa Villar, e este ao actual senhor della. De uma das fugidas que tem feito, foi presa em Limoeiro. Da se 100$ a quem a apprehender, e levar ao engenho Santos Mendes, onde móra seu senhor, ou na praça do Commercio aos Srs. Oliveira Filhos & C. largo do Corpo-Santo n. 19 escriptorio. Protesta-se responsabilisar a quem quer que a acoutar. Santos Mendes, 2 de outubro de 1866.

Attenção.

Fugio do engenho Bento-Velho em Santo Antão o escravo Eduardo, official de carpina, crioulo e bem ladino, de idade de 44 annos, côr fula, pouca barba, baixo, espadoas largas, pernas finas, pés curtos e limpos, dedos dos pés muito curtos, cara larga, braços grossos. Levou rede, baêta, calça, jaqueta e palitot. Póde passar por forro como official bem de carpina. Roga-se as autoridades toda vigilancia, e a qualquer que o encontrar e prendam e o conduzam ao referido engenho onde será bem e generosamente recompensado.

LITTERATURA.

A alma penada.

Aconselhado pelo medico, todas as tardes percorria a cavallo os arredores da quinta, para onde fôra convalescer.

Regressando uma vez para casa mais apressado, para que me não sorprendesse a noite no basto pinhal, que a imaginação campesina povoava de extravagantes horrores, figurei n'um successo que passo a referir, ainda possuido da acerba impressão que me causou.

I

Em sanguinea neblina afundara-se o sol, e das bandas do sueste, com a magestosa lentidão de uma catastrophe inevitavel, desciam as tufadas nuvens de uma dessas trovoadas do estio, que de chofre desatando choveirões, nos ensopam descuidados saboreando, sobre a relva, galhofeiro *pik nik*, ou descendo a estrada de Collares, uniformisados com a garrida calcinha branca, que se recolhe aos penates envergonhada pela imprevista perda da sua candura, torpemente manchada nas estafadas almatrixas dos esguios burrinhos.

Não se ouvia o mais debil ruido. Dir se hia que a natureza, temerosa e pasmada, aguardava o flagello imminente, coma a creança que prevê amuada o castigo das suas travessuras.

Emmudecida a aragem nas franças das arvores, ou, abafando de calor, debalde incitava o cavallo, que desobedecia as admoestações da espora, para me advertir talvez, que a despeito da sua celeridade, me não transportaria a reguardado asylo, antes de ter a borrasca soltado os seus estragos.

II

Em quanto pois eu e elle assim pensavamos; toldou-se o céu todo, e os relampagos, amiudando-se, á porfia se alastravam por aquelles amontoados cerros de nuvens, que pareciam baquear com o fragor dos trovões, prolongados até aos échos mais reconditos, á maneira de gargalhadas satanicas.

Fluctuando na irresolução de penetrar no pinhal, para onde a sciencia me apontava a probabilidade das descargas electricas, lembrei-me de afrouxar as redeas, e confiar-me ao instincto do cavallo, que percebendo a permissão, a galope desfechado tomou por uma vereda fóra. Ao cabo de alguns minutos, o clarão dos relampagos abrazeou por vezes um pardieiro, que apparecendo e sumindo-se nas trevas, parecia fazer-me negaças, encolhendo-se por traz da ramaria.

Escapára a tempo.

Quando apeei junto do portal, protegido por um alpendre de telha vãa, a tempestade, assenhoreada da vastidão dos céus, rugia triumphante, qual fera raivosa, fugida de jaula apertada.

III

Quem quer que me respondeu, cuidando primeiro de aquietar o furibundo rafeiro, que se retirou ganindo, veio entreabir um postigo, para reconhecer o adventicio, segundo a praxe estabelecida desde que ha necessidade de se bater ás portas.

Tranquilisado com a minha apparencia e respostas, não tardou o meu interlocutor em franquear-me o domicilio, depois de ter ido comigo alojar o cavallo n'um curral proximo.

IV

Entrei cauteloso, esquivando-me á perigosa curiosidade do decrepito canzarrão, que veio farejar-me rosnando, e saudei uma mulher, que estava seroando á luz mortiça de um candeeiro de tres bicos.

O meu hospedeiro então acenou para que me assentasse, e foi para o fundo da casa concertar um cesto vendimo, trocando, em voz baixa, algumas phrases com outro nomem, de que não fiz reparo, tão elevado fiquei logo, contemplando a mulher.

Teria quanto muito quarenta annos. Esbelta e robusta, trajava de luto, justificado pela magoa que lhe empallidecia o rosto formoso. Sem saber como enamorei-me daquella tristeza, tão ingenuamente accentuadr, e soffrida com resignação. Não tem a melancolia atractivos como a belleza?

E deveras, tanto me doeu aquelle pezar, que não pude distrahir o desejo de lhe sondar a origem. Nesse intuito, e para cortar o incommodo silencio, agradeci lhe a hospitalidade, tão lhanamente concedida.

— «Por quem é, não encareça um serviço, que muito nos custaria recusar-lhe, disse ella, sem desfechar os olhos de cima da costura.

— «Offende-a o testemunho da minha gratidão?

— « Lisongeia-nos muito; mas quando não se merecem recompensas, não se aceitam. Valha-me Nossa Senhora, que noite tão má! Como andará atormentada a minha rica filha, a pobresinha, que tanto medo tinha dos trovões!

Ouvindo-a assim expressar, os dous homens a encararam sobresaltados.

— «Ahi começas tu a affligir-te, observou o que estava concertando o cesto, depois de curto silencio.

— «Pois em que posso eu pensar, Francisco?

— «Em vez de lagrimas, que nada remedeiam, pede antes a Deus que tenha della piedade.

— «Ai Francisco, se as minhas supplicas fossem ouvidas, não andaria a estas horas a nossa querida Sophia penando. Tu bem o sabes.

Para esta replica não havia contestação razoavel: pelo menos o Sr. Francisco nenhuma apresentou, ficando a scismar, talvez arrependido de assim haver admoestado sua mulher.

— « Então sua filha anda fóra da casa?—perguntei eu, para reatar a conversa.

— «Ha um mez que estes tectos de nada lhe servem.

« Custa-me a crer que assim desprese as caricias de sua mãi.

— « Peça perdão á innocentinha. Deos levou-a, para que neste mundo eu não desfructasse o céo, deslembrada das boas obras para o merecer.

E não póde continuar, afogada em chôro.

— Desculpe-me a inscripção, e acredite que partilho da sua angustia

— « Muito obrigada. Consola tanto vêr as nossas magoas bem acolhidas! Se a tivesse conhecido, julga-la-hia um anjo, saudoso das suas azas. Como fios de ouro se lhe annelavam os cabellos, e os olhos, sempre meigos e serenos, brilhavam com a pura tinta dos céos. Mas alegre que as borboeltas, que a tentavam por entre as flores, suas irmãas, em poucos annos cresceu tanto, que... dir-se-hia querer voar deste mundo. Se a desventura nos não chegasse sempre inesperada, eu ja' deveria ter adevinhado a que me opprime... A minha filhinha não podia viver mais entre estranhos.... Um dia, ao entardecer, inclinou no meu hombro a cabeça. Assustada quiz estorvar-lhe o ultimo suspiro com os meus labios... A querida flor da minha alma murchara para sempre.

— « Para ir eternamente resplandecer aos pés de Deos.

— « A minha Sophia, tão candida, tão angelica, ainda não transpoz as portas do céo.

— « Não creia tal.

— « Infelizmente não posso saborear a menor duvida. Tão certo como eu ter o nome de Maria Gertrudes, a alma de minha filha corre penando pelo mundo. A estas horas andara' espavorida e fustigada pelo temporal.

Improficuos foram todos os meus raciocinios para a consolar e dissuadir, observando-lhe que na sua razão tão clara não deveria admittir prejuizos, que a mais crassa ignorancia hoje em dia repelle.

— « Quem, mais do que eu, desejara' para minha filha a bemaventurança eterna? Mas contra a evidencia, nem mesmo os ouvidos de uma mãi se enganam.

— « Que está dizendo?!

— « Quasi todas as noites vem ella carpir se dentro daquella alcova, onde falleceu...

— « Illusão sua.... A menos que não esteja apostada a zombar de mim...

— « Repare que não é propicia a occasião para gracejos.

V

E dizia bem; porque o vento, ja' então disputando com os trovões, em medonhas lufadas zurzia os campos com um violentissimo aguaceiro, que assustava devéras.

A consternada mãi ergueu-se murmurando algumas orações, acendeu um cyrio diante da imagem de Santa Barbara, e ajoelhou tremula e transida de medo.

Dos olhos do Sr. Francisco cahiam dous fios de lagrimas. Varava-o a recordação da filha, coitado!

— « Parece que o Altissimo determinou punir as impiedades daquelle senhor, augmentando o temporal.

Fitei o moralista.

Era o homem, que sempre se conservára velado pela sombra do candieiro. Ouvindo-lhe a voz delgada e roufenha, não sei que repugnante sensação me sacudio; mas aceitei-lhe o ultraje, e respondi-lhe inspirado pelo resentimento.

— « Do que acaba de dizer, infiro que pertence a' seita dos milagreiros, sendo por conseguinte mais impio do que eu.

— « Creio no infinito poder do Eterno.

— « Respeito muito a omnipotencia de Deus, para em seu nome especular, inventando artimanhas, que só indicam o proposito iniquo de ganhar predominio nos credulos

Pareceu-me ter-lhe acertado o tiro; porque só depois de curto silencio, e cobrando alentos, me esgrimiu outro argumento, tremendo-lhe a voz irada

— « S. Thomé tambem duvidou, mas depois...

— « Ficou sendo unico, pela impossibilidade de haver outro desengano.

O meu contendor não retorquio; porém meneou a cabeça, como provocando-me, e resmungou talvez uma ameaça, que eu paguei logo com um sorriso de despreso.

VI

E nada mais dissemos.

A braveza do temporal alvorotava-nos a attenção.

Neste comenos, pareceu-me ouvir um gemido distante. Depois outro, e logo mais outro distincto, como suspiros de moribundo.

Ergui-me, e com a vista inqueri a pobre mãi, que apavorada me indigitou a porta da alcova:

— « La' esta'... Escute.

Escutei immovel.

A mesma voz infantil lamuriou mais perto:

— « Minha mãi, minha mãi, condoa-se de mim que não posso ainda entrar no céo.

Não hesitei.

Corri para a porta, e abri a para sorprehender o embusteiro....

Que horror! Na escuridão do quarto, vi sobre um fundo, de subito esclarecido, mover-se uma sombra!

Estaquei convulso, sentindo eriçar-se o cabello.

Cavernoso estampido abanou então a casa, arrombando as janellas, que bramindo golpgaram o clarão de um raio.

Cahi assombrado.

VII

Acordou o dia seguinte desafogado de nuvenas

Gorgeava o arvoredo, e a viração subtil brincava buliçosa com os diamantes que a chuva esquecera fingindo.

Encostado á janella do quarto, em que pernoitára, scismava na inexplicavel scena da vespera, que me atormentou em continua insomnia, quando ouvi no jardim a senhora Maria Gertrudes dando-me o bom dia.

Fui ter com ella.

Andava colhendo flores.

— « Parecem-lhe bonitas? Destino-as para o altar de Nossa Senhora das Dores. Vou leva-las ao visinho Telmo para me fazer o favor do costume. A igreja fica tão distante!

— « Quem é o visinho Telmo?

— « Não o vio hontem cá? Como mora perto, visita-nos quasi todas as noites.

— « No seu caso, prohibia-lhe a entrada da porta.

— Guarda-lhe rancor por causa d'aquella sua altercação? Pois creia que não faz bem. Não tenho outra pessoa de mais confiança... Custa-me tanto abandonar este meu ninho! Fóra d'estes sitios parece-me que sou de mais...

— « Nasceu aqui?

— « Nasci. Meu pai foi criado particular do fidalgo, dono d'esta quinta, de que meu marido é hoje rendeiro. Educaram me com as meninas da casa, e glorio-me de ter merecido sempre tão inalteravel intimidade, que só me separei d'ellas, quando foram residir para Lisboa com seus maridos. Muito me custou a sua ausencia! Por fim habituei-me a esta solidão, meu paraizo, durante os seis annos e meio, que viveu a minha Sophia.

Depois d'esta declaração, comprehendi a que motivo devia attribuir a elegancia e esmero, com que a Sra. Maria Gertrudes se expressava. A educação pullira aquella joia, perdida no ermo.

— Então a Sra. Maria Gertrudes nunca vai á aldeia?

— « Se eu pudesse arredar-me da labutação d'esta casa, dia nenhum baixaria das mãos de Deus que não fosse rezar sobre a sepultura da minha filha; mas não posso... Mando dizer missas pelo descanço da sua alma, e ella que me desculpe, coitadinha!

— E é ao Sr. Telmo, que sempre encarrega o comprimento das suas devoções?

— « E', por que desde o fallecimento de minha filha anda empenhado na penitencia de visitar todos os dias descalço o altar de Nossa Senhora das Dores ..

— Por tenção de sua filha?

— « Para lhe ganhar a entrada no céo. Alli onde o vê, é um santinho.

Ora, como a experiencia sempre me aconselhou, que desconfiasse de todos santos de que não resa a igreja, ferio-me uma suspeita, que se me affigurou plausivel, e que resolvi verificar.

— « A Sra. Maria Gertrudes confia-me esse ramalhete, e a esmola que destina para a missa?

— « Tenciona ir á aldeia?

— « Vou procurar o Sr. Telmo, uma vez que não fique longe a casa.

— « Olhe, voltando aqui á direita, logo a descobre na frente.

VIII

Avistei o Sr. Telmo assentado a porta.

Apertava as mãos na cabeça, apoiando os cotovellos nas pernas.

Sobresaltado pelo ruido dos meus passos, encarou-me e empallideceu.

Cheguei a tempo de o suster por um braço, estorvando-o de se evadir para dentro de casa.

— « Não fuja, que mais terriveis do que eu são as arguições da sua consciencia, a que não póde esquivar-se, lhe observei, fulminando o com os olhos accesos em colera.

— « O senhor está enganado comigo, balbuciou elle.

— « A sua turbação é que me não engana. Creia que não ha maldade, que fique impune ou ignorada.

— « Perdoe-me pelo que mais aprecia n'este mundo. Sou tão debil e inhabil, que não sei nem posso ganhar para comer... Fui donato de um convento, e aos baldões tenho vivido tao apertado pela miseria, que a fome me suggerio aquelle alvitre, de que ha muito teria desistido, se o meu animo igualasse o meu arrependimento.

Condoi-me d'elle.

O pobre homem tirou do coração o que disse; por que as lagrimas que lhe marejavam os olhos, só a contricção as sabe verter.

— « Eu não lhe quero mal, nem pretendo promover lh'o, Sr. Telmo. Lastimo que em vez de recorrer a esmola, a sua penuria se valesse do embuste, affligindo aquella consternada gente, que nenhum damno lhe fez...

— « Mereço o mais severo castigo, confesso.

— « A si proprio incumbe a expiação, para ella ser efficaz e sincera. Que me aproveitaria denuncia-lo á justiça? A lei limitar-se-hia a puni lo, sem remir da sua culpa.

— Que determina então?

— « Determino para bem do socego da infeliz mãi, que tão affavel e caridosa sempre o acolheu, que a alma da innocentinha nunca mais se lastime, como se andasse, purificando-se de peccados irreparaveis.

— « Assim tivesse eu a possibilidade de restituir as quantias que tenho estorquido, incumbindo-me de mandar dizer missas para ella descansar á vista do omnipotente.

— « Mais cedo do que pensa lhe proporcionarei essa occasião, tão instada pelo seu remorso. Adeus. Amanhãa não falte em minha casa.

A meio caminho ouvi que me chamava.

Correndo esbaforido, veio entregar-me a bolsa, que fingi ter esquecido.

— « Utilise-se do meu esquecimento, como lembrança da restituição, que deseja fazer.

O desgraçado ajoelhou soluçando.

Nunca suppuz que fosse tão eloquente a gratidão.

Desenlançando-me dos seus braços, afastei-me enternecido e deliciado com o jubilo do meu coração.

IX

Ao meu encontro saio a Sra. Maria Gertudes, mal desfarçando a inquietação propria da mais tocante curiosidade.

— « Ficaram amigos?

— « Amigos intimos.

— « Ainda bem. Não lhe tinha eu dito que elle era um servo de Deus?

Se o silencio approva, confirmei a asserção.

Levantado o almoço, manifestei o desejo de visitar o quarto, onde espirara a pranteada Sophia.

Como santuario o cuidava a extrema mãe.

Esmerava-se a sua saude em conservar intactos todos os indicios d'aquella existencia, que se apagara, consolando se com o tormento da reminiscencia.

No leito da filha idolatrada, as dispersas rosas brancas indicavam talvez as puras lagrimas, alli derramadas pelo amor materno.

Com que esmero e aceio estavam dispostos os bonecos e mais diches, enlevos da criança.

Alli o chapellinho, que tão gracioso lhe ficava; acolá as botinhas, no meio de molhos de perpetuas; ainda aberta a cartilha, em que aprendiz a ler; sobre o cesto da costura o lencinho começado a embainhar...

Que poetica demonstração de pungente magua!

Hão de viver anjos no mundo emquanto houver mães.

Fronteiro a' porta, que na vespera abria, estava um espelho, que occupava a parede toda: fôra dadiva do fidalgo, quando se desfez da mobilia.

Foi neste espelho, que o meu corpo, interceptando a claridade reflectida, se me affigurou, de allucinado que estava, uma sombra movente.

Despedi-me, depois, dos meus hospedeiros, que até larga distancia me acompanharam, instando que lhes promettesse outra visita mais demorada.

X

No dia immediato não faltou o Sr. Telmo em vir a minha casa.

Apresentou-me uma carta da senhora Maria Gertrudes, e a minha bolsa com a demasia do dinheiro.

Pedi-lhe que a guardasse.

— Guardarei a bolsa, mas se me dá licença destribuirei o seu conteudo pelos indigentes, recommendando-lhes que evitem a tentação que me precipitou n'este desassocego eterno.

A carta da Sra. Maria Gertrudes, em sequencia dos cumprimentos usuaes, dizia assim:

— « Como estou contente! O Sr. Telmo me « affirmou que a minha Sophia lhe appareceu « esta noute em sonhos, incumbindo-o de me par « ticipar, que está disfructando finalmente a ce « leste bemaventurança, d'onde ella me pôs o « preceito de repartir pelos pobres da freguezia « os dez mil reis, que tenho despendido em mis « sas por sua alma, e que me foram restituidos « para esse fim. Agora ja tenho aos pés de Deus « quem interceda por mim, e por quantos eu es « timo: inutil me parece dizer-lhe, que o conto « n'este numero. »

Santa gente!

Avaliando este piedoso estratagema, inventado pelo Sr. Telmo, como significação evidente do horror, que lhe causava a sua culpa, abraceio e confieilhe a superintendencia dos meus rendimentos.

Talvez me censurem tal procedimento, e me demonstrem, que a moralidade publica lucraria mais, entregando eu o Sr. Telmo às minuciosas, e longas vaidades da lei, para ser punido asperamente, como exemplo profícuo.

Não estou arrependido do que fiz.

Purificando uma alma, adquiri a delicada amisade de um ventriloquo eximio, de que poderei utilisar-me em mais de um lance da vida.

J. G. dos Santos Lima.

UM POUCO DE TUDO.

Foi ha pouco publicada na Inglaterra a estatistica mineral daquelle reino, pelo que diz respeito ao anno de 1865.

D'ella extractamos os seguintes dados:

O carvão de pedra, extrahido durante o anno passado foi avaliado em 98 150 587 toneladas, producção que excede em 5,362:769 toneladas a de 1864.

No ultimo quinquennio vê-se que o carvão fossil exportado ou destinado ao consumo d'aquelle paiz forneceu os seguintes algarismos:

	Exportação Ton.	Consumo no paiz Ton.
1861	7,855:115	77,657:029
1862	8,301:852	75,202:986
1863	8,275:212	79,890:253
1864	8,809:908	83,852:965
1865	9,170:477	88,980:110

Ferro.—Foram extrahidas 9,910:045 toneladas de mineral de ferro, que no logar da producção foram avaliadas em £ 3,324:804•13•2.

Este mineral alimentou 656 fornos de reverbero d'onde sahiram 14,819:254 toneladas de ferro bruto.

D'este exportaram-se 543:018 toneladas, e com o restante se alimentaram 6:407 fornos e 730 moinhos que o reduziram a ferro forjado.

Estanho.—A quantidade produzida em 1865, monta a 15 686 toneladas em bruto, do valor de £ 867:435, e dalli foram apuradas 10:039 toneladas de metal.

As quantidades obtidas no quinquennio anterior são as seguintes:

	Mineral produzido Ton.	Preço por ton. Libras	Soldos
1860	10:462	71	11
1861	11:640	62	7
1862	14:127	59	14
1863	15:157	63	12
1864	15:211	60	17

A diminuição do preço andou a par do augmento da producção.

Este resultado foi devido a' concorrencia do metal estrangeiro.

Cobre.—As minas de cobre produziram 198:298 toneladas de mineral no valor de libras 927:938.

D'este apuraram se 11:8[illegible]8 toneladas de metal, no valor de libras 1,134:664.

O veio d'este metal vai peiorando em qualidade de anno para anno, rendendo cada vez menos.

Chumbo.—A quantidade de mineral de chumbo extraida durante o anno passado foi de 90:452 toneladas, do qual se apuraram 67:181 toneladas de chumbo, e 724:856 onças de prata.

Zinco.—As minas deste metal produziram...... 17:842 toneladas ao passo que em 1864 renderam 15:047.

Ouro.—Do mineral que se explora nos montes que ficam proximos de Dolgelly foram extrahidas 1:663 onças de ouro.

Em 1864 foram extrahidas 2:336 onças, e 5:299 em 1863.

Eis-aqui, portanto, o valor total do producto das minas inglezas no anno de 1865:

Metaes obtidos..	Libras	15,773,287
Carvão de pedra..	»	24 537:621
Mineraes diversos..	»	1 434:496
Total..	»	41,745:404

A seguinte estatistica fornece os dados mais recentes sobre a producção do carvão de pedra no continente da Europa e na America.

			Toneladas.
França	1865		11 300 000
Belgica	1862		9 758.223
Prussia	1863		10,074:815
Idem	1863	(brown).	4,003:044
Saxonia	1863		1,902:175
Idem	1863	(brown)	428:615
G. D. de Baden	1864		12:338
Hannover	1863		287:415
Hesse e Nassau	1864		79:296
Hesse Eleitoral	1865		308:150
Idem	1865	(brown)	170 600
Baviera	1862	(lenhoso)	221:220
Idem	1862		45:570
Zollverein	1863		16,906:707
Idem	1863	(lenhoso)	5 459:494
Austria	1862		[illegible]
Idem	1862	(lenhoso)	1.786.679
Russia	1863		6,350:000
Dinamarca	1864		2:755
Suecia, annualmente			30:0 0
Hollanda, idem			18:000
Portugal, idem			14:500
Suissa, idem			15 100
Estados-Unidos	1864		14,593:650

A questão das espingardas de agulha e dos aperfeiçoamentos recentes das armas de fogo suggerio ao barão de Gondrecourt, general de brigada no exercito francez, assumpto para um folheto mui curioso.

Depois do uso e do exito satisfactorio que tiveram as novas armas, foi ganhando vulto a idéa de que o aperfeiçoamento e, por conseguinte, os effeitos cada vez mais mortiferos dessas armas hão de, um dia, inevitavelmente tornar impossivel a guerra.

Não é esta a opinião do autor do folheto. Ao passo que deseja a paz, crê que ha de haver guerra, assim como um meteorologista crê que ha de haver temporaes.

Quanto a' opinião que attribue um caracter mais mortifero a's batalhas dos nossos tempos do que a's batalhas antigas, o barão de Gondrecourt combate-a energicamente.

Eis-aqui os motivos em que se funda:

« Um official mui instruido, pertencente ao estado-maior belga, diz elle, fez uma interessante estatistica das perdas soffridas pelas tropas que entraram em fogo, de ambas as partes, nas celebres batalhas que ensanguentaram os ultimos seculos.

« Em Borodino os combatentes perderam a *quarta parte* da sua força effectiva.

« Em Magenta e em Solferino perderam a *oitava parte*.

« Na batalha de Senef, que o principe de Condé deu ao principe de Orange, os dous exercitos perderam a *terça parte* da sua força effectiva, e Condé teve tres cavallos mortos debaixo de si, pelos pessimos mosquetes, pelas velhas alabardas e pistolas que se usavam n'aquelle tempo, que tão longe vai do anno em que vivemos, no qual está em moda a espingarda de agulha.

« Finalmente, na batalha de Sadowa, os Prussianos e os Austriacos perderam a *oitava parte* das tropas que entraram em fogo, e todavia pugnaram com encarniçamento. »

Conclusão: com as novas armas de fogo mata-se mais depressa, porém a lucta dura menos tempo.

Resultado immediato: menos victimas.

De resto, ao passo que seria uma imprudencia não estar provido dessas novas armas de fogo, ellas por si sós não podem dar a victoria. Depende ella sobretudo do genio dos generaes e da firmeza do soldado.

Um jornal allemão assevera que os governos da Baviera, de Wurtemberg e de Bade, declararam estar dispostos a adoptar o thaler como unidade monetaria em lugar de florim.

FOLHETIM

MEMORIAS DE UM SARGENTO DE MILICIAS POR Um Brasileiro.

Segunda parte.

CAPITULO VII

REMEDIO AOS MALES.

O pobre rapaz sahira, como dissemos, pela porta fóra, e caminhando apressadamente olhava de vez em quando para trás, pois julgava ver ainda enristado contra si o espadim com que o pai o ameaçára, que parecia com elle querer acabar a obra que com um pontapé começára.

Andou a bom andar por longo tempo, e foi dar comsigo lá para as bandas dos Cajueiros: cansado, offegante, sentou se sobre umas pedras, e quem o visse com ar tristonho e pensativo julgaria talvez que elle scismava na sua posição e no caminho que havia tomar. Pois enganava-se redondamente quem tal julgasse: pensava em cousa muito mais agradavel; pensava em Luizinha.

Pensando nella não podia, é verdade, abster-se de ver surgir diante dos olhos o terrivel José Manoel; e isto explicava certos movimentos de impaciencia que de vez em quando se lhe podiam observar.

Tinha gasto largo tempo nesta meditação, quando foi repentinamente acordado por umas poucas de gargalhadas partidas detras de umas moitas visinhas.

Estremeceu da cabeça aos pés; pareceu-lhe que lhe tinham lido os pensamentos que lhe passavam pela mente e que seriam delle.

Voltou-se nada vio; guiado por um rumor que ouvia, começou a procurar, e sem grande trabalho vio, atrás de umas moitas um pouco altas uns poucos de rapazes e raparigas, que, assentados em uma esteira entre os restos de um jantar, debruçavam-se curiosos sobre dous parceiros que, com um baralho de cartas amarrotado e sujo, desencabeçavam uma intricada partida de bisca!

As gargalhadas que ouvira ha pouco tinham sido a consequencia de um capote que um delles acabava de levar.

A' vista d'aquelles restos de um jantar, que, se não parecia ter sido abundante, fez-lhe lembrar que sahira de casa na occasião de pôr-se a mesa, deu-lhe então o estomago umas formidaveis badaladas.

Tentou entretanto voltar, porque não se queria metter em festa alheia, quando, levantando um dos jogadores a cabeça, conheceu nelle um seu antigo camarada, o menino que fôra sacristão da Sé.

Ainda que apezar disso se quizesse retirar, já era tarde, porque com o movimento que fizera, o jogador, dando com elle, o havia tambem conhecido.

— Olá Leonardo! porque carga d'agua vieste parar a estas alturas? Pensei que te tinha ja o diabo lambido os ossos, pois depois d'aquelle maldito dia em que nos vimos em pancas por causa do mestre de ceremonias, nunca mais te puz a vista em cima.

Leonardo chegou-se ao rancho, e trocados os comprimentos com o seu antigo camarada, foi convidado a servir-se de alguma cousa do que ainda havia.

Quiz fazer ceremonia, mas não estava em circumstancias disso; uma das moças servio-o, e emquanto continuava a bisca, comeu elle a barrete fóra.

— Escorropicha essa garrafa que ahi resta, disse-lhe o amigo, e vê se o vinho tem o mesmo gosto d'aquelle que em outro tempo escorropichavamos juntos das galhetas da Sé, com desespero de meu pai e furor do mestre de ceremonias.

Quando Leonardo acabou de comer, acabaram tambem os dous parceiros de jogar; chamou então o amigo á parte, e perguntou lhe:

— Então que gente é esta com que te achas aqui de sucia?

— E' minha gente.

— Tua gente?

— Sim, pois não vês aquella moça morena que alli esta'?

— Sim, e então?

— Ora!...

— Pois tu casaste?

— Não... mas que tem isso?

— Ah!... estás de moça!

— E tu?

— Eu... ora nem te digo... morreu meu padrinho.

— Sim, ouvi dizer.

— Fui para a casa de meu pai... e de repente, hoje mesmo, brigo la' com a *cuja* delle; elle corre de espada atras de mim, e eu safo-me. Parei alli adiante, e as gargalhadas que vocês aqui davam...

— Sei do resto... E agora tu não tens para onde ir?

— Homem, eu ia ver...

— Ver o que?

— Ver por ahi...

— Por ahi, por onde?

— Nem mesmo eu sei...

E desataram os dous a rir.

Quando temos apenas dezoito a vinte annos sobre os hombros, o que é um peso ainda muito leve, desprezamos o passado, rimo-nos do presente, e entregamo-nos descuidados a essa confiança céga no dia de amanhãa, que é o melhor apanagio da mocidade.

— Sabeis que mais? continuou o amigo do Leonardo, vem comnosco, e não te has de arrepender.

— Mas com vocês, para onde?

— Para onde? Sem duvida algum partido melhor tens a escolher? queres fazer ceremonias?

Começava a cahir a noite.

— Vamos levantar a sucia, minha gente, disse um dos convivas.

— Sim, vamos.

— Nada, ainda não: Vidinha vai cantar uma modinha.

— Sim, sim, uma modinha primeiro; aquella: « Se os meus suspiros pudessem. »

— Não, essa não, cante antes aquella: « Quando as glorias que eu gozei. »

— Vamos la' decidam, respondeu uma voz de moça aflautada e languida.

Vidinha era uma mulatinha de dezoito a vinte annos, de altura regular, hombros largos, peito alteado, cintura fina e pés pequeninos; tinha os olhos muito pretos e muito vivos, os labios grossos e humidos, os dentes alvissimos, a falla era um pouco descansada, doce e afinada.

Cada phrase que proferia era interrompida com uma risada prolongada e sonora, e com um certo cahido de cabeça para tras, talvez gracioso se não tivesse muito de affectado.

Assentou-se finalmente que ella cantaria a modinha: « Se os meus suspiros pudessem. »

Tomou Vidinha, uma viola, e cantou acompanhando-se em uma toada insipida hoje, porém de grande acceitação naquelle tempo, o seguinte:

Se os meus suspiros pudessem
Aos teus ouvidos chegar,
Verias que uma paixão
Tem poder de assassinar.
Não são de zelos
Os meus queixumes,
Nem de ciume
Abrazador;
São das saudades
Que me atormentam
Na dura ausencia
De meu amor.

O Leonardo, que talvez hereditariamente tinha queda para aquellas cousas, ouvio boquiaberto a modinha, e tal impressão lhe causou, que depois disso nunca mais tirou os olhos de cima da cantora.

A modinha foi applaudida como cumpria.

Levantaram-se então, arrumaram tudo o que tinham levado em cestos, e puzeram-se a caminho, acompanhando o Leonardo o farrancho.

CAPITULO VIII

NOVOS AMORES.

Chegaram todos depois de longo caminhar, e quando ja' trilhava nos céus um desses luares magnificos que só fazem no Rio de Janeiro, a uma casa da rua da Valla.

Naquelles tempos uma noite de luar era muito aproveitada, ninguem ficava em casa; os que não sahiam a passeio sentavam-se em esteiras a's portas, e alli passavam longas horas em descantes, em céas, em conversas, muitos dormiam a noite inteira ao relento.

Como os nossos conhecidos ja' tinham dado um grande passeio, adoptaram o expediente das esteiras a' porta, e continuaram assim pela noite em diante a sucia em que haviam gasto o dia, pois aquillo que Leonardo vira nos Cajueiros, e em que tambem tomara parte, era o final de uma patuscada que havia começado ao amanhecer, de uma dessas romarias consagradas ao prazer, que eram então tão communs e tão estimadas.

Agora devemos dar ao leitor conhecimento da nova gente, no meio da qual se acha o nosso Leonardo.

Se nos podessemos soccorrer aqui do amigo José Manoel, sem duvida nos desfolharia elle toda a arvore genealogica dessa familia a quem o amigo do Leonardo chamava a *sua gente*: porém contentem-se os leitores com o presente sem indagar o passado. Saibam pois que a familia era composta de duas irmãas, ambas viuvas, ou que pelo menos diziam se-lo, uma com tres filhos e outra com tres filhas, passando qualquer das duas dos seus quarenta e tantos; ambas gordas e excessivamente parecidas.

Os tres filhos da primeira eram tres formidaveis rapagões de 20 annos para cima, empregados todos no trem; as tres filhas da segunda eram tres raparigas desempenadas, orçando pela mesma idade dos primos, e bonitas cada uma no seu genero.

Uma dellas ja' os leitores conhecem; é Vidinha, a cantora de modinhas; era solteira como uma de suas irmãas; a ultima era tambem solteira, porém não como estas duas.

O amigo do Leonardo que explique o que isto quer dizer, e explicando dara' tambem a conhecer o que era elle proprio na familia.

Os mais que se achavam presentes eram pela maior parte visinhos que se reuniam para aquellas sucias, que eram tradicionaes na familia.

Quando chegaram a' casa, o amigo do Leonardo tomou as duas velhas de parte, e começou a conversar com ellas, sem duvida a respeito do Leonardo, pois que o olhavam todos tres durante a conversa; e mesmo quem tivesse o ouvido atilado teria escutado a's velhas estas palavras:

— Coitado do moço!....

— Ora vejam que pai de más entranhas!....

Outro qualquer que tivesse mais idade, ou antes, fallando claro, mais juizo e outra educação, envergonhar-se-hia talvez muito de achar-se na posição em que se achava o Leonardo, porém elle nem nisso pensava, e o que é mais, nem mais pensava, naquillo que até então não lhe sahia da cabeça, isto é, em Luizinha de um lado e José Manoel do outro; agora não via se não os olhos negros e brilhantes, e os alvos dentes de Vidinha; não ouvia se não o écho da modinha que ella cantara.

Estava pois embebido n'um extasi contemplativo.

No mais pensaria quando lhe restasse tempo.

Mal se haviam todos sentado em uma larga esteira junto a soleira da porta sobre a calçada, o Leonardo propoz logo que se cantasse uma nova modinha.

— Qual... respondeu Vidinha acompanhando este *qual* da sua costumada risada, estou já tão cansada... que nem posso!

— Ora... ora... disseram umas poucas de vozes. Além do costume das risadas tinha Vidinha um outro, e era o de começar sempre tudo que tinha a dizer por um *qual* muito accentuado; respondeu ainda portanto:

— Qual... pois se eu tambem ja cantei tudo que sabia. Qual, meu Deus! nem eu posso mais!

— Ainda não cantou a minha favorita, disse um dos presentes.

— Nem a minha, disse outro.

— Eu tambem, accrescentou outro, ainda não lhe pedi aquella ca do peito.

— Qual, meu Deus! onde é que isto vai parar!

— Ora, mana, não se faça de boa.

— Ai, creatura, disse uma das velhas, quereis que vos reze um responso para cantardes uma modinha?

Leonardo, vendo a sua causa advogada por tantas vozes, conservou-se calado. Tentados mais alguns meios, e feitas mais algumas negaças, Vidinha decidio-se, tomando a viola cantou, segundo a indicação de uma das velhas, o seguinte:

Duros ferros me prenderam
No momento de te ver;
Agora quero quebra-los,
E' tarde, não póde ser.

Este ultimo passo acabou de desorientar completamente o Leonardo: ainda bem não tinham expirado as ultimas notas do canto, e já, passando-lhe rapido pela mente um turbilhão de idéas, admirava-se elle de como é que havia podido inclinar-se por um só instante a Luizinha, menina semsaborona e exquisita, quando haviam no mundo mulheres como Vidinha.

Decididamente estava apaixonado por esta ultima.

O leitor não se deve admirar disto, pois não temos cessado de repetir-lhe que o Leonardo herdára de seu pai aquella grande cópia de fluido amoroso que era a sua principal caracteristica.

Como esta herança parece porém que tinha elle tido tambem uma outra, e era a de lhe sobrevir sempre uma contrariedade em casos semelhantes. José Manoel fôra o primeiro; vejamos agora qual era, ou antes quem era a segunda.

Se o leitor pensou no que ha pouco dissemos, isto é, que naquella familia haviam tres primos e tres primas, e se agora accrescentarmos que moravam todos juntos, deve ter scismado alguma cousa a respeito.

Tres primos e tres primas, morando na mesma casa, todos moços... não ha nada mais natural; um primo para cada prima, e esta' tudo arranjado.

Compre porém ainda observar que o amigo do Leonardo tomara conta de uma das primas, e que deste modo vinha a haver tres primos para duas primas, isto é, o excesso de um primo.

A' vista disto o negocio ja' se torna mais complicado.

Pois para encurtar razao, saiba se que haviam dous primos pretendentes a uma só prima, e essa era Vidinha, a mais bonita de todas: saiba-se mais que um era attendido e outro desprezado: logo o amigo Leonardo tera' desta vez de lutar com duas contrariedades em vez de uma.

Mas por ora de nada sabia elle, e entregava-se tranquillo as suas emoções sem se lembrar do que qualquer se lembraria, que entre primos e primas ha assim um certo direito mutuo em negocio de amor, que muito prejudica a qualquer pretendente extreno.

Gastaram grande parte da noute alli sentados, e trataram de recolher-se ja' muito tarde.

O amigo do Leonardo, a quem d'aqui em diante trataremos pelo seu proprio nome de Thomaz com o appellido — da Sé — ambos herdados de seu pai, declarou que o seu amigo ficava alli por aquella noite, por ja' ser muito tarde; quiz assim poupar-lhe um vexame, e mostrou nisto ser bom amigo.

Agora que o nosso Leonardo esta' installado em quartel seguro, vamos occupar-nos de alguma cousa de importante que haviamos deixado suspensa.

(*Continuar-se-ha.*)

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1886